ALMANACK CORUMBAENSE

PARA

1899

DO

Echo do Povo e G. Garibaldi

Director—Ricardo D'Elia

INFORMAÇÕES, ESTATISTICA, COMMERCIO, SCIENCIAS, ARTES E RECOLHIDAS NOVIDADES LITERARIAS EM PROSA E VERSO

BIBLIOTHECA NACIONAL E PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

ANNO

Typ Italiana

Rua de Lamare, esquina da de S. Gabriel

Corumbá

MATTO GROSSO

NOSSA OFFERTA

A' terra matto-grossense, em particular, e á Communhão Brazileira, em geral, offereço o *Almanack Corumbaense* para 1899.

Ponto de informações minuciosas e uteis, elemento de propaganda das riquezas naturaes do Estado e com especialidade daquillo que diz respeito á vida commercial e industrial desta cidade, este meu trabalho faz jus á protecção de todos os cidadãos que se interessam pelo bem ser e prosperidade de seu paiz.

Assim, pois, confiante, lanço, agora, essa primeira formação que deverá trazer-me a experiencia da tentativa, para meu futuro governo.

De coração agradeço aos Srs. Pedro Trouy e Alvaro Bomilcar o concurso habil que me prestaram, redigindo-o.

Si for insuccedido no meu commettimento, resta-me a consolação de que a elle não fui levado por interesses d'outra especie que não fossem aquelles que se prendem á felicidade d'esta minha segunda patria—o Brazil.

Corumbá, 31 de Dezembro de 1898.

Ricardo D'Elia.

VULTOS MATTOGROSSENSES

Dr. Joaquim Duarte Murtinho

E'um nome que pertence, não sómente ao Estado de Matto-Grosso, sua terra natal, e sim ao Brazil inteiro, do qual é um dos mais prestigiosos vultos.

Filho do cirurgião-mór do Exercito, Dr. José Antonio Murtinho, de saudosa memoria, o actual ministro da Fazenda distinguio-se desde os tempos academicos pela sua viva intelligencia e fervorosa applicação aos estudos.

Formado no Rio de Janeiro em engenharia e em medicina, nesta ultima sciencia colheu os mais viridentes louros, conquistando como medico homeopatha uma posição eminentemente invejavel no mundo scientifico.

Attestam-no sobejamente a numerosissima e crescente clientela a que tem que diariamente attender, e a fama do seu nome, que vôa de um a outro extremo do Brazil.

Em politica o illustre medico pode ser considerado um republicano historico. Por causa das suas convicções arraigadas, teve que conservar-se—á margem—durante o regimen decahido, do qual foi elle sempre acerrimo adversario.

Senador por este Estado na primeira eleição realisada no regimen republicano, foi o Dr. Joaquim Murtinho um dos signatarios da nossa Carta fundamental, continuando depois brilhantemente a representar Matto-Grosso no Congresso Nacional.

Alli se achava, quando o foi buscar o illustre Dr. Manoel Victorino Pereira, Vice-Presidente da Republica, e então nas funcções de Presidente, por enfermidade do honrado Dr. Prudente de Moraes, para occupar a pasta da Viação e Industria, que S. Exa. geriu com toda a proficiencia e talento de que é dotado.

O seu programma economo-reformista teve interra aceitação no paiz, e servio-lhe de norma na sua fecunda administração.

Ainda echoa-nos ao ouvido aquella bellissima e incisiva phrase terminal do seu relatorio apresentado já ao Dr. Prudente de Moraes:

«E' preciso, sr. Presidente, republicanisar a Republica!»

Hoje acha-se o ministro de Viação e Industria occupando com geraes e indistinctos applausos a pasta da Fazenda, de certo mais trabalhosa, mais difficil e mais perigosa.

Foi uma das bôas inspirações do eminente Dr. Campos Salles, que revelou um tino superior e grande perspicacia na escolha dos seus auxiliares.

Estamos certos e convictos de que o preclaro mattogrossense, nesse alto cargo, como nos demais que tem exercido, continuará na senda gloriosa que tem percorrido, prestando reaes e preciosos serviços ao paiz, colhendo novas messes de victorias e louros, e enchendo de justo orgulho e alegria a terra, cujo sol illuminou-lhe as faxas do berço.

Senador Generoso Ponce

E' uma das glorias genuinamente mattogrossenses.

Nascido na obscuridade, a si e a mais ninguem deve a posição saliente e o vasto prestigio de que gosa neste futuroso Estado.

Tendo frequentado o curso de humanidades em Cuyabá, dedicou-se em sua mocidade ao commercio, onde conseguio realisar regular fortuna.

Dotado de vivissima actividade, tino e penetração, surgio nos arraiaes politicos, filiando-se ao então partido liberal, em cujas fileiras militou até a proclamação da Republica, occupando então nessa occasião a chefia do seu partido.

Não se conformando com a politica adoptada pelo 1.º

governador do Estado, Marechal Antonio Maria Coelho, o Coronel Generoso Ponce capitaneou a corajosa opposição que moveu guerra sem treguas áquelle governo, até que, apeado o Marechal do poder, assumio o partido republicano as responsabilidades do governo.

Na administração habil do Dr, Manoel José Murtinho, 1º Presidente eleito, houve o golpe de Estado de 3 de Novembro de 1891, q'aqui repercutio profundamente, traduzindo-se na revolução de 22 de Janeiro de 1892, q'teve por epilogo a deposição do Presidente do Estado e a ascenção do partido nacional ao poder.

O partido republicano, assim afastado violentamente da administração, reagio denodadamente e tomou as armas para a luta.

Orientava-o e inspirava-o ainda a energia indomavel do seu chefe.

Assim foi que, 3 mezes depois, a 7 de Maio do mesmo anno, as forças republicanas entravam triumphantes na Capital do Estado, e o Coronel Generoso Ponce, Commandante geral das forças, e 4º Vice Presidente, proclamava a restauração do dominio legal.

O Estado recompensou-o dos seus trabalhos e sacrificios, elegendo-o Senador ao Congresso Nacional, posto onde até hoje continua a trabalhar em prol da sua terra.

Pelo que ficou resumidamente exposto, comprovado fica o que dissemos nas primeiras linhas: é uma gloria genuinamente mattogrossense.

A' historia, depositaria fiel e incorruptivel dos factos, compete fazer o apanagio completo de seu alto merecimento e civismo.

Dr. Manoel José Murtinho

E' um vulto saliente na historia do Estado, tanto nos annaes da jurisprudencia, como nos fastos da politica: em ambos deixa impressos os vestigios luminosos da sua passagem.

Irmão do illustre actual ministro da Fazenda, do qual já precedentemente nos occupamos, elle não desmente o tradiccional prestigio e illibada reputação que gosa a familia Murtinho.

Dotado de excepcional talento e profunda agudeza de vistas, unid s a um elevado cr terio, e por isso sempre distinguido pelos seus superiores desde os felizes tempos academicos, o Dr. Manoel Murtinho deu sempre de si os mais eloquentes exemplos de um cidadão completo, probo e illustrado, pensador e patriota.

Diplomado em direito pelas faculdades superiores do paiz, encetou a sua carreira juridica na comarca de S. Luiz de Caceres, onde servio successivamente como juiz Municipal e juiz de Direito.

Em 1889, com a ascensão ao poder do partido liberal, o ministerio de Ouro Preto nomeou-o 1º vice-presidente desta então provincia, e nesse caracter assumio elle a administração provincial, que gerio até a chegada do presidente, coronel Cunha Mattos.

Proclamada a Republica a 15 de Novembro, o partido republicano, do Estado elegeu o deputado á Assembléa Constituinte, onde trabalhou afanosamente.

Em seguida, pela mesma Assembléa foi, a 15 de Agosto de 1891, eleito Presidente do Estado, cabendo-lhe a difficil e gloriosa tarefa da respectiva reconstrucção politico – social, missão essa que elle desempenhou cabal e magistralmente.

Interrompeu-o nos seus labores a revolução de 22 de Janeiro de 1892, levantada pelo partido nacional então na opposição. Victorioso nesta cidade, onde nascera o movimento revolucionario estendeu-se á Cuyabá, obrigando-o a deixar o alto cargo de que se achava revestido e a retirar-se para o exterior, o que não o fez sinão depois de um energico protesto publicado pela imprensa.

Abafada a revolução pelas forças patrioticas ao mando do intrepido Coronel Generoso Ponce, voltou o Dr. Manoel Murtinho a continuar a sua grande obra, que lançou os alicerces do engrandecimento moral e material da terra mattogrosense.

Terminando o seu mandato a 15 de agosto de 1895, entregou as redeas do governo ao seu successor, Dr. Antonio Corrêa da Costa, e retirou-se para o Rio de Janeiro, coberto das bençãos e dos applausos unisonos de um povo inteiro que, elle soube sabiamente dirigir e orientar.

Como administrador esclarecido e previdente, cauteloso e honrado, ainda não foi até hoje excedido, e os dias do seu bello governo contam-se como contas do rosario do progresso desta terra.

O governo da União, reconhecendo nelle um dos robustos orgãos da nossa jurisprudencia, recompensou-o dos seus serviços à nação, nomeando-o Ministro do Supremo Tribunal Federal, cargo esse mui consentaneo e muito na altura da sua vasta illustração juridica e criterio politico.

E', pois, o Dr. Manoel José Murtinho um dos matto-grossenses mais preclaros e distinctos e a quem este Estado deve immensos e inolvidaveis serviços, que viverão perennes na memoria do nosso povo.

Dr. Antonio Corrêa da Costa

Pertence á importante familia Corrêa da Costa, uma das mais numerosas e que tem dado á patria muitos servidores fieis e dedicados.

Em sua mocidade, fez com brilhantismo os seus preparatorios, matriculando-se ao depois na Escola Polythchnica, d'onde sahio com o seu diploma de engenheiro.

Vindo para a sua terra natal, foi, com a Republica, nomeado secretario do governo do Estado, então exercido pelo distincto Marechal Antonio Maria Coêlho, cargo que zelosamente exerceu até pouco antes da eleição de 15 de Setembro de 1890, em que pedio sua demissão.

Retirado á vida privada, continuou trabalhando activamente como um dos incorporadores e membro da Directoria da Companhia Matte Laranjeira, que trabalha com feliz successo na extracção da preciosa herva-matte, uma das bôas fontes de riqueza do paiz.

Na eleição para presidente do Estado, procedida a 1º de Março de 1895, viu a sua candidatura, unanimemente aceita pelo eleitorado republicano, completamente victoriosa, e a 15 de Agosto seguinte, recebeu do Dr. Manoel José Murtinho as redeas da administração estadoal.

Nesse alto cargo, revelou o Dr. Antonio Corrêa da Costa as suas brilhantes qualidades de administrador energico, atilado e probo, continuando com esforço a obra encetada pelo seu antecessor.

No seu governo, realisou-se, a 20 de Junho de 1897, a inauguração da ponte de aço sobre o rio Coxipó, primeira ponte metalica introduzida em Matto-Grosso.

Em principios de 1898, alguns incidentes de ordem politica demoveram-no a resignar o seu mandato, passando o goverdo ao seu substituto legal, Sr. Coronel Antonio Cesário de Figueiredo, 1º Vice-Presidente, e retirando-se de novo á vida privada.

Taes são, em laconicos traços, os factos mais importantes da sua vida de homem publico, aonde sempre se salientou pela sua independencia de caracter e illustração de espirito.

Ainda o nosso Estado muito espera do concurso fecundo de sua intelligedcia e actividade ao serviço das cousas patrias.

Coronel Antonio Cesario de Figueiredo

Occupa como 1.º Vice-Presidente, actualmente, a cadeira presidencial do Estado, em virtude de tel-a deixado o respectivo proprietario, Dr. Antonio Corrêa da Costa.

E' um dos vultos mais importantes e sympathicos da actual politica, onde sempre occupou honrosa posição.

Filho de distincta familia, activo e laborioso, dedicou-se sempre á industria pastoril e agricola, sendo proprietario hoje de importantes estabelecimentos de criação de gado e lavoura.

Na vida publica, tem desempenhado varios cargos de nomeação, bem como os de eleição popular, tendo sido eleito varias vezes deputado á Assembléa Legislativa Estadoal.

Ultimamente, foi eleito 1.º Vice-Presidente, e hoje, como já dissemos, arraes dos destinos matto-grossenses, dirige serenamente a barca governamental por entre as syrtes e recifes do oceano revolto da politica.

A sua administração tem sido caracterisada pela extrema moderação, tino, orientação, e largueza de vistas, que muito o recommendam á gratidão dos seus governados.

Praza aos ceos que a sua benefica administração seja conduzida em paz e salvamento ao seu destino para maior benemerencia e gloria do distincto matto-grossense, cujo nome epigrapha estas ligeiras linhas.

NOTAS SOBRE CORUMBÁ

Corumbá, principal cidade de Matto-Grosso, teve inicio a 21 de Setembro de 1776, sob o nome de Albuquerque Velho, por ordem do então governador, Capitão General Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres.

Acha-se situada á margem direita do Rio Paraguay aos 19.° O' 8" latitude Sul e 59.° 56' 45" de longitude Oeste do meridiano de Paris.

A sua altitude é calculada em 395 pès inglezes, ficando a parte central a 121 metros acima do nivel do mar.

Nos tempos coloniaes, Corumbá era uma simples fazenda do governo, caracter que conservou até o anno de 1810.

Por imperial decreto datado de 11 de Abril de 1853, mandou-se declarar o seu porto habilitado para o Commercio e bem assim lhe foi mandado crear uma meza de rendas.

A lei de 6 de Junho de 1862 confere-lhe o caracter de villa, mas sobrevindo a invasão paraguaya a 2 de Janeiro de 1865, não foi possivel por-se a essa lei a devida execução.

Em poder dos paraguayos conservou-se desde esta ultima data até o memorabilissimo 13 de Junho de 1867, dia em que as valorosas armas do Exercito nacional, um troço de militares e patriotas chefiados pelo muito pranteado mattogrossense Marechal Antonio Maria Coêlho (então capitão) a retomaram solemne e valorosamente para a communhão brazileira.

Logo que terminou a guerra com o Paraguay, Corumbá, apresentou taes e tão significativos visos de prosperidade, que teve immediatamente os foros de villa, que lhe foram conferidos pela lei de 7 de Outu-

bro de 1871, sendo então presidente da Provincia o benemerito Cardoso Junior.

Por lei de 21 de Maio de 1873 foi creada comarca, e ascendeu á cathegoria de cidade em 15 de Novembro de 1878.

A sua superficie jurisdiccional é calculada em 2.856, 75 leg. quadradas de 20 ao gráo e seu plano de edificação attende a todas as condições de formozura e de hygiene.

* * *

O porto de Corumbá foi muito bem escolhido e é muito proprio, mesmo para embarcações de grande lotação. Muitissimo movimentado, diariamente n'elle ancoram vapores de varias procedencias, trazendo malas e cargas. Infelizmente a Companhia de Navegação *Lloyd Brazileiro*, ainda não se resolveu a brindar-nos com trez viagens mensaes...

Quanto ao serviço postal pouco tem soffrido com a reducção das viagens do Lloyd, visto ser soccorrido pelo *Leda*, da firma Vierci & Irmãos, o qual mantem viagens quinzenaes d'este porto a Assumpção.

Pela facilidade de descarga os navios extrangeiros ancoram de preferencia no ancoradouro da Alfandega. As outras embarcações ancoram indistinctamente, excepção dos vapores *Rio Verde e Coxipó* que fundeam em frente á Agencia do Lloyd Brazileiro.

A cidade continúa a ser avisada, da approximação dos navios do Lloyd, por um tiro de canhão.

* * *

A primeira rua que depara o viajante, ao saltar, é a chamada *Rua do Porto* a qual fica no plano baixo da cidade, rua inteiramente commercial, com vastos armazens de importação e exportação directa.

Para a ascenção urbana existem duas ladeiras, ainda de penoso transito, carecedoras de melhoramento ou completa reforma: a da Alfandega e a da Candelaria nome tirado á praça em a qual vae ter a ultima.

A ladeira da Candelaria, a melhor, ainda precisa entretanto de aplainação e calçamento. Mas, a melhor

reforma, na opinião do illustre publicista Estevam de Mendonça, fôra construir-se um elevador. Isso, porem, ficará para... melhores dias.

* * *

As ruas de Corumbá obedecem ás leis da symetria, cortando-se em perfeitos angulos rectos. A principal d'ellas é a de Lamare, no coração da cidade, arborisada a *flamboyantes*, dispostos em parallelas; bôas construcções e regular calçamento.

A rua *de Lamare* é o coração, é a rua do Ouvidor da terra. N'ella se acham as principaes casas commerciaes da cidade, Barros & Comp., Joaquim Victorio, Innocencio Victorio, Harms & Schnack, Albino & Monaco, Angelo Mandetta & Comp., etc.

Depois da rua *de Lamare* as principaes são as de nome *Treze de Junho, Augusta, Alencastro, S. Gabriel* e *S. Pedro*.

Praças: *Santa Thereza, Carmo* (Candelaria) e *S. Pedro*. Todos de iguaes dimensões; a primeira, porem, leva ás demais a vantagem de ser plana, razão pela qual o Tenente Manoel de Oliveira Braga, do 2.º de Artilharia, com o consenso de toda população, aventou a ideia de transformal-a em jardim publico, o que ainda não foi levado a effeito devido á falta dos necessarios elementos, tendo tido porem auspicioso inicio com um corêto, construido no centro, onde á tarde, aos domingos, faz-se ouvir uma das bandas militares dos dois Batalhões da guarnição.

* * *

Os principaes edificios da cidade são: o Quartel do 2º Batalhão de Artilharia de Posição, a Alfandega, o Deposito de artigos bellicos, a Igreja de Nossa Senhora da Candelaria e a Cadêa publica.

Na praça da Candelaria acha-se o templo catholico do mesmo nome, de bôa construcção, mas de vulgar architectura.

Dois Theatros. N'um d'estes (o Recreio Dramatico) uma associação dramatica dá espectaculos mensa-

es para diversão exclusiva das familias dos associados.

O solo de Corumbá, segundo o illustre Dr. João S. da Fonseca é quasi inteiramente de calcareo silicioso, cinzento ou negro, raras vezes esbranquiçado; abunda tambem de grez quartzoso.

O regimento administrativo d'esta cidade é commettido, assim como nos demais municipios do Estado, a uma Camara municipal, onde o poder executivo é exercido pelo Intendente geral do Municipio, (actualmente o Coronel A. Jacintho Mendes Gonçalves) e o poder legislativo pelos respectivos vereadores.

A Instrucção é ministrada muito regularmente por duas Escolas instituidas pelo Estado, uma para cada sexo. As cazas particulares de instrucção—*O Externato Corumbaense* e o *Atheneu Corumbaense* offerecem completo e excellente systema de ensino, secundados por varios outros estabelecimentos particulares.

Aos bons methodos adoptados, assim como á espontanea iniciativa de instruir-se, deve a plebe de Corumbá esse admiravel estado de adiantamento em que se acha, sendo muito notavel a extrema facilidade e rapidez com que todas as crianças aprendem a calligraphia.

Uma excellente instituição instrutiva acaba de fundar-se com geraes applausos: o *Gabinete de Leitura Corumbaense*, onde já se encontram innumeros tratados scientificos e grande subsidio litterario.

N'esta cidade funcciona tambem a prospera Loja Maçonica *Estrella do Oriente*, recentemente fundada pelo Sr. Tenente de Cavallaria Virgilio Laudelino de Noronha e que já conta crescido numero de membros.

Alem d'esta, existem duas associações de beneficencia: uma italiana e outra portugueza.

Seis nações extrangeiras mantêm consulados

n'esta cidade: Italia, Portugal, Republica Oriental, Bolivia, Republica Argentina e Paraguay.

Uma legua ao Sul, rio abaixo, acha-se a novel e florescente freguezia do Ladario, com importantissimo Arsenal de Marinha, com cujo ministerio mantêm estreitas ligações a mencionada localidade, que é, a um tempo, ancoradouro da Flotilha de guarnição a esta Fronteira e séde do respectivo Commando.

A população de Corumbá, addiccionada á do Ladario é recentemente calculada em 9000 habitantes, sendo muito para notar-se que d'entre as cidades do Brazil de tão pequena população, é esta, talvez, a que se acha em melhor estado de civilisação e prosperidade.

Corumbá é, pois, a cidade mais commercial e movimentosa do Estado, si bem que não seja a mais povoada.

Para que guarde o leitor pállida idéa do seu adiantamento, apresentamos-lhe a ligeira estatistica infra de commercio, industria, industriaes e profissões:

2 agencias: *Lloyd Brazileiro* e *Comp Produits Cibils*;
1 caixa filial do Banco *Rio e Matto-Grosso*;
13 armazens de 1ª classe,
6 armazens de 2ª classe,
3 pharmacias: 1 militar e 2 civis,
3 bons hoteis,
3 hortaliçarias,
3 cazas de bilhares,
13 lojas de 1ª classe,
12 ditas de 2ª,
13 tavernas de 1ª classe,
57 ditas de 2ª,
5 padarias,
2 relojoarias,
4 vapores e 8 lanchas a vapor, com magnifico serviços de transporte de cargas e passageiros;
9 barcos,

17 botes
14 carroças de conducção d'agua e 5 ditas de conducção de cargas.

Isso, no que diz respeito à parte puramente commercial.

Quanto á Industria, industriaes e profissionaes ainda apresentamos:

1 Usina de assucar e aguardente
3 typographias;
3 orgão de imprensa: a *Federação*, o *Echo do Povo* e *Il Garibaldi* (sendo este ultimo escripto em lingua italiana).
1 fabrica de gelo,
1 ficoraria,
1 fabrica de gazosa,
2 serrarias a vapor,
2 caleiras e 3 olarias,
2 barbearias,
4 alfaiatarias,
4 modistas,
4 ferrarias,
4 carpintarias:,
2 ourivesarias,
5 sapatarias,
6 jornalistas,
2 advogados,
2 dentistas,
2 ourives,
3 medicos,
2 tabelliães,
3 pharmaceuticos e
6 pedreiros.

A população de Corumbá, si bem que composta de elementos varios, é, em sua physionomia geral, de bons costumes, muito accessivel, muito sociavel e, sobretudo, apresenta indicios e tendencias para uma proxima união benefica e completa.

Não é, porém, de admirar que a sua progressividade

ainda esteja tão desconhecida do mundo official e politico, pois que, abrindo-se uma chorographia do Brazil, cujo autor é um patriota illustre e eminentemente conhecido, o Dr. Alfredo Moreira Pinto, ainda é ella apresentada n'estes laconicos termos: "*Corumbá*, antiga povoação de Albuquerque, á margem do Paraguay, victimada pelos paraguayos, com Alfandega".

E... mais não disse.

Mas não tem culpa o distincto e illustre historiador e geographo. Culpa temos nós em não termos, ha mais tempo, tido a luminosa idéa de apresentar ao publico do Brazil, uma publicação de propaganda tão necessaria e tão util como este nosso presente ALMANACK CORUMBAENSE.

Conte Pietro Antonelli

Ministro Plenipotenziario d'Italia nel Brasile.

Il Conte Pietro Antonelli, R. Ministro plenipotenziario d'Italia nel Brasile, non ha bisogno di presentazione alcuna, giacchè il suo nome, ripetuto con vera popolarità per tutti gli Italiani, seppe raccogliere intorno a sè lusinghiere manifestazioni di franca simpatia.

La sua vita d'instancabile ed ardito esploratore, di deputato alla Camera per il popolare rione transteverino della sua Roma, di uomo politico, e di rappresentante del patrio governo nella repubblica Argentina e quella del Brasile, è troppo nota a tutti i connazionali, perchè noi tentiamo ritesserla su queste colonne.

Arrischieremmo forse di sfrondarla, togliendole il vivace colorito, con cui fantasia popolare va ripetendola.

Ripetiamo solo, che come rappresentante del patrio Governo ha sempre mantenuto alto e rispettoso il nome d'Italia, ed ha estremamente difesi e protetti i nostri connazionali nell'estero.

Fosse il cielo che tutte le nostre autorità diplomatiche fossero della tempra del Conte Antonelli, perchè così non saremmo soggetto ad ingiustizie e vessazioni dei governi stranieri.

JANEIRO

Dias do anno	Dias da semana	Phases da lua	FESTAS NACIONAES SANTOS E FESTAS DA IGREJA
1	Domingo		† **Circumcisão do Senhor**
2	Segunda		Isidoro. Argeu.
3	Terça		Anfero. Genoveva.
4	Quarta	M.	Gregorio. Tito
5	Quinta		Simeão. Estellita. Apollinaria.
6	Sexta		† **dos Santos Reis Magos.**
7	Sabbado		Theodoro
8	Domingo		Lourenço. Justiniano.
9	Segunda		Julião.
10	Terça		Paulo. Gonçalo de Amarante.
11	Quarta	N.	Hygino. Honorata.
12	Quinta		Salyro
13	Sexta		Hilario. Gumercindo.
14	Sabbado		Felix de Nol. Bernardino.
15	Domingo		Amaro. Benedicto.
16	Segunda		Marcello. Estephania.
17	Terça		Antão
18	Quarta	Cr.	Prisca. Margarida de Hungria
19	Quinta		Canuto. Maria. Martha.
20	Sexta		Sebastião. Fabiao
21	Sabbado		Ignez. Patrocolo.
22	Domingo		Vicente. Anastacia. Gaudencio.
23	Segunda		Raymundo. Ildefonso.
24	Terça		N. S. DA PAZ. Thimotheo.
25	Quarta		**Conversão de S. Paulo.**
26	Quinta	Ch.	Policarpo. Paula
27	Sexta		João Chrysostomo.
28	Sabbado		Agnes. Cyrillo.
29	Domingo		*Septuagesima*. Francisco de Salles
30	Segunda		Martinha. Jacintha de Mariscotte.
31	Terça		Pedro Nolasco. Cyro.

CHARADA I

1—2. Alegre, este espinho é um homem.

AIDA

Sei que um dia te amei... Que n'um delirio,
Em que eu te vi, de purpura, vestida,
Arrojei a teus pés a minha vida
Meu amor, minha crença, meu martyrio!

Desde então, qual fulgor de branco cyrio,
Teus olhos vertem, minha doce Aida,
Nest'alma para o amor, adormecida,
A luz estranha dos pharoes do Empyreo.

Eu sei tambem que no teu casto seio,
N'esse vedado e mysterioso veio,
Circula a seiva d'um amor fecundo...

Mas, não sei si as canções, si as minhas preces
São ouvidas por ti, ou si as esqueces,
Pelas fallazes seducções do mundo!

Corumbá,—20—9—98.

Arthur Benicio e Adherbal Rosas

CÔRES

As côres têm uma significação muito valerosa. O seu caracter symbolico é um legado antiquissimo. A sua influencia na poesia, assim como nas outras artes, é tão pronunciada, que confunde-se e perde-se n'um terreno litigioso: onde acabam a poesia e o symbolismo das côres? onde finda o colorido dos poemas? onde a linha divisoria? A nuança é demasiado subtil! E feliz de quem tem olhos... para concebel-a apenas...

(Frag. do "Livro Azul"—inedito.)

Alvaro Bomilcar.

Março

Dias do mez	Dias da Semana	Phases da lua	Festas nacionaes Santos e festas da Igreja
1	Quarta.		Adrião. Rozendo. Jorge. Jovita.
2	Quinta.		Simplicio. Eusebio. Jovino.
3	Sexta.		Hemeterio. Cunegundes. Celidonio.
4	Sabbado.	M.	Casimiro. Luc o.
5	Domingo.		*3º da Quaresma.* Theophilo.
6	Segunda.		Olegario. Collecta.
7	Terça.		Thomaz de Aquino. Perpetua.
8	Quarta.		João de Deus. Quintillo.
9	Quinta.		Francisca Romana. Catharina.
10	Sexta.		Militão. Macario.
11	Sabbado.	N.	Candido.
12	Domingo.		*4º da Quaresma.* Gregorio.
13	Segunda.		Rodrigo. Euffrasio.
14	Terça.		Mathilde. Florentina.
15	Quarta.		Henrique. Longuinhos.
16	Quinta.		Cyriaco. Abrahão.
17	Sexta.		Gertrudes. Patricio.
18	Sabbado.	Cr.	Gabriel.
19	Domingo.		José. E. de N. Senhora.
20	Segunda.		Martinho. Domiense.
21	Terça.		Bento. Berillo.
22	Quarta.		Emygdio. Benevenuto. Ambrosio.
23	Quinta.		Felix. Victorino.
24	Sexta.		Marcos. Agapito.
25	Sabbado.		† **Annunciação de N. S.**
26	Domingo.	Ch.	**Ramos.** Ludgero. Braulio.
27	Segunda.		Roberto. Filetto. Lydia.
28	Terça.		Alexandre. Castor. Dorothéa.
29	Quarta.		**Trévas.** Beltholdo. Jonas.
30	Quinta.		**Endoenças.** João Climaco.
31	Sexta.		† **Paixão.** Balbina. Benjamim.

Charada IX

2—1 Esta fracção do tempo, em amores, é homem.

CANTOS

Elles iam cantando á flor dos mares,
Ao som do vento que impellia a vela;
Gentis gaivotas, recurvando os ares,
Manchavam, brancas, a azulada téla.

Deslisavam quaes gemeos nenuphares,
Embalados nas ondas. A doudeja,
Vibrando alegre os ligeiros cantares,
Dava aos sorrisos a expressão mais bella!

Ambos jovens, em plena puberdade,
Afoutavam-se ao mar com segurança.
Sem temer a longinqua tempestade.

Parecia que o céo todo bonança
Lhes dizia: «Cantai, oh mocidade!
São de rosas os mares da esperança!»

Damasceno Vieira.

Deus abrandado!

N'uma roda, onde falava-se da imperfeição humana, um sujeito fez esta observação:

—Que querem? Quando o Senhor creou o Universo e o homem, as sciencias estavam tão pouco adiantadas!

N'um jantar de familia:

O criado traz á meza uma cabeça de porco sem miolos.

—O que é isto? diz a dona da casa. Que é feito dos miolos do animal?

—Elle não os tinha, minha senhora, era doido.

Quem vio o desgrenhado e crespo inverno
De altas nuvens despido, horrido e feio,
Enegrecendo á vista o céo superno
Quando os troncos arranca o rio cheio:
Raios, chuvas, trovões, um triste inferno
Que ao mundo mostra um pallido receio:
Tal o amor é cioso, a quem suspeita
Que outro dos seus trabalhos se aproveita.

REYMAS. *Luiz de Camões*

Meu sabiá da campina,
Minha rola da capoeira,
Não ha dinheiro que pague
Beijos de moça solteira.

Charadas II, III, IV

1—2 —No tribunal o golpe é fracção—
2—2—A cidade era contente na viagem.
1—2 Na cor *do corpo* está o qualificativo em voga.

Minha mãe, me case cedo,
Enquanto eu sou rapariga.
Que o milho sachado tarde
Não da palha nem espiga!

Uma bailarina, ingenua e muito ignorante levou uma queda n'um ensaio! Veio o medico; e o bailarino director mostrava-se receioso

—O que temo, dizia elle, é que não haja luxação da rotula.

Mestre! exclamou a bailarina, rubra de pejo e de indignação, si continua com essas palavras a offender a minha pudicicia, queixo-me ao snr. emprezario!

Ellas por Ellas!

—Sempre é preciso que os homens sejam muito perfidos....Tenho tres amantes e todos me enganam.

Abril

Dias do mez	Dias da Semana	Phases da lua	Festas nacionaes Santos e festas da igreja
1	Sabbado		**Alleluia**. Macrio.
2	Domingo	M.	**Paschoa**. Francisco de Paula.
3	Segunda		Ricardo. Benedicto.
4	Terça		Izidoro. Zozimo. Platão.
5	Quarta		Iria. Ticente.
6	Quinta		Marcellino. Diogenes.
7	Sexta		Epiphanio. Lucio. Anastacia.
8	Sabbado		Amancio. Engracia. Fructuoso.
9	Domingo	N.	*Pascoela*. Aniceto. Procopio.
10	Segunda		Ezequiel. Galdino. André.
11	Terça		Leão. Isaac.
12	Quarta		Victor. Angelo.
13	Quinta		Hermenegildo.
14	Sexta		Tiburcio. Valeriano. Maximo.
15	Sabbado		Lucio. Basillisa. Anastacio.
16	Domingo		Engracia. Ceciliano. Faustoso.
17	Segunda	Cr.	Aniceto. Elias.
18	Terça		Galdino.
19	Quarta		Hermogenes. Socrates.
20	Quinta		Ignez. Severiano.
21	Sexta		Anselmo. Severiano. (feriado)
22	Sabbada		Soter. Caio. Senhorinha.
23	Domingo		Jorge. Adalberto.
24	Segunda		Fidelis.
25	Terça	Ch.	Marcos. Evangelista. Herminio.
26	Qarta		Pedro. Rats. Cleto. Marcellino.
27	Quinta		Tiburcio. Tertuliano.
28	Sexta		Vidal. Prudencio.
29	Sabbado		Hugo. Domingos. Antonia.
30	Domingo		Perigrino. Sophia. Mariano.

Charada X

1—2 No collo do corpo esse nauta valente.

HOTEL DO GLOBO

Excellentes accomodações para viajantes solteiros ou com familia.

Optimo serviço de meza.

Grande sortimento de comidas frias; finissimas e variadas bebidas importadas directamente.

Serviço avulso de *restaurant*.

Artigos de botequim: chocolate, chá, doces, etc.

Situação hygienica e saudavel.

Ordem, aceio, solicitude e promptidão.

Fornece tambem comedorias para festejos particulares, incumbindo da respectiva remessa, mediante commissão.

Mandetta & Larocca

Rua 13 de Junho—esquina Candelaria

CORUMBÁ

FEVEREIRO

DIAS DO MEZ	DIAS DA SEMANA	FESTAS NACIONAES E SANTOS E FESTAS DA IGREJA
1	Qarta	Brigida. Severo. Ephyma.
2	Quinta	A Purificação de N. S.
3	Sexta	M. Braz. Odorico. Ildefonso.
4	Sabbado	André Corsino. Gilberto.
5	DOMINGO	*Sexagesima.* Gonçalo Garcia
6	Segunda	Dorothéa.
7	Terça	Romualdo. Ricardo Moysés.
8	Quarta	João da Mata. Corinthia.
9	Quinta	N. Apolonia.
10	Sexta	Escolastica. Guilherme.
11	Sabbado	Lazaro. Joanno.
12	DOMINGO	*Quinquagesima.* Eulalia.
13	Segunda	*Carnaval.* Gregorio. Catharina.
14	Terça	*Carnaval.* Valentim. Victal.
15	Quarta	*Cinzas.* Jovita.
16	Quinta	Cr. Porphirio Samuel. Jeromias.
17	Sexta	Silvino. Faustino.
18	Sabbado	Theotonio. Simão. Tholentilla.
19	DOMINGO	*1º da Quaresma.* Conrado.
20	Segunda	Eleuterio.
21	Terça	Angela de Marcia. Maximiano.
22	Qarta	Margarida de Cortono
23	Quinta	Lazaro. Monge. Pedro Damião.
24	Sexta	Prexatalo. Sergio. Primitiva.
25	Sabbada	Cesario.
26	DOMINGO	2º *da Quaresma.* Torquato.
27	Segunda	Leandro.
28	Terça	Thomaz. Romão. Eustachio.

CHARADA

Conversava-se em literatura, e uma graciosa senhora diz ao gordo commendador A:

—Gosta de Victor Hugo, commendador?

—Sim, minha senhora, mas com molho.

QUEBRANDO MODELLAS-PEZA

(Fragmentos)

Barreto diz:—Somos poucos
De encontro ao troço hollandez;
Que vamos fazer, oh loucos?
Morrer inglorios, talvez!...
—General, brada Vieira;
Foi minha a idéa primeira,
O passo primeiro è meu...
Morreremos neste extremo....
Camarão ruge:—Não temo!...
Henrique Diz:—Nem eu!

Tobias Barreto.

Charadas V VI VII VIII

1—1—2—Na musica concede e corre o Barão
2—2Do tigre a musica é de vidro.
1—1—O homem tem, a estrada tem e todos têm.
1—2—1—Aqui desliza o adverbio fluminense.

Coisas do Hotel

O freguez:
—Esta carne não è de hoje; cheira mal.
O criado:
—E'verdade; mas ponho-lhe bastante pimenta, não se conhece que está podre.

Ao pé da letra

—Papai, me compra uma boneca?
—Amanhã; já è tarde; a loja está fechada. Olha, vai dormir; dá-me um beijo.
—E'tarde, papai, só amanhã; minha bocca tambem já está fechada.

Dialogo interessante

Dois individuos, um muito gordo e outro uma carga d'ossos, encontram-se na rua de Lamare:

—Oh! Anselmo! Ha tanto tempo! Que é feito de tua gigantesca pessôa? —

—Minha gigantesca?! Então te atreves a dar esse qualificativo a um misero pariá que oscila entre a morte e a vida, já ha, seguramente, trez annos?

—Que dizes Anselmo?

—A pura verdade; a verdade vestida de nú.....

—...E' que, ha trez annos atraz, eu, morrendo de amores por uma beldade, sob cujo balcão, em flor (como todos os balcões) cantava madrigaes noites inteiras, apanhei fortissima constipação que até hoje progride, dia ha dia.

E ainda por contra-peso — ai de mim! não fui correspondido!

Ai, que já vejo as escancaradas fauces do sepulchro clamando por meus pobres ossos....(E começou a chorar)

Duas perdas e duas dis Husões; um anjo ingrato e uma saúde perdida...

—Não ponhas mais na carta, meu Anselmo, não ponhas mais na carta. Quanto ao Amor, dir-te-hei, procura reconquistal-o, apresentando-lhe uma physionomia saudavel. O anjo transigirá. Os anjos são transigentes...

—E como hei de eu rehaver a minha saúde perdida?

— Ora!..Santa ingenuidade! Será posssivel, pois, que ainda não tenha te ferido o apparelho da audição o clangor e a fama das afamadas pilulas *Catramidina*.

— *Catramidina*?

— ?

— ?

—Ora vae-te á ...ladeira da Alfandega...Então inda não conheces o famoso remedio do Ricardo D'Elia, tão apregoado e tão aconselhado para as molestias das vias respiratorias ? Ora, ora, ora,...vae-te á ...ladeira da Alfandega, co'a borecal

Maio

Dias do Mez	DIAS DA SEMANA	Phases da lua	FESTAS NACIONAES SANTOS E FESTAS DA IGREJA
1	Segunda		Felippe. Thiago.
2	Terça	M	Mafalda. Athanasio.
3	Quarta		INVENÇÃO DE SANTA CRUZ.
4	Quinta		Monica Floria.
5	Sexta		Pio. Angelo. Jiviniano.
6	Sabbado		João Damasceno.
7	DOMINGO		Estanislao. Augusto Flavio.
8	Segunda		APPARIÇÃO DE S. MIGUEL ARCHANJO
9	Terça	N.	Geroncio. Gregorio.
10	Quarta		Antonio. Jacob. Gordiano.
11	Quinta		† **Ascenção de Senhor.**
12	Sexta		Joanna. Adalgisa.
13	Sabbado		Alberto. Gliceria.
14	DOMINGO		Bonifacio. Gil. Paconio.
15	Segunda		Izidoro. Dimpina. Egydio.
16	Terça		Ubaldo. Joao. Nepomuceno.
17	Quarta	Cr	Pascoal Baylão. Possidonio.
18	Quinta		Venancio. Erico. Felix. Julia
19	Sexta		Pautita. Pedro. Celestino.
20	Sabbado		Bernardino de Sena.
21	DOMINGO		ESPIRITO SANTO. Manços.
22	Segunda		Rita de Cassia. Quiteria Helena.
23	Terça		Basileu. Disiderio. Eusebio.
24	Quarta	Ch	Afra.
25	Quinta		Gregorio. Urbano.
26	Sexta		Felippe Nery. Eleuterio.
27	Sabbado		Ranulpho. Maria Magdalena.
28	DOMINGO		SS. TRINDADE. Emilio. Germano.
29	Segunda		Maximo. Maximino.
30	Terça		Fernando. Felix.
31	Quarta	M.	Petronilha. Diogo. Angela.

Charada XI

1—2—Na magua, clandico este anjo que dorme.

A excellencia da mulher

As duas observações seguintes a favor da excellencia da mulher são ambas do humorista inglez—Laurence Sterne.

Diz elle:

Adão significa a *terra*, e Eva a *vida*. Mas não nos detenhamos em definições hebraicas. O homem foi primitivamente formado de *terra morta*, mas a mulher saiu do *homem vivo*.

Ella é, pois, de uma natureza mais perfeita. As conclusões tiradas d'uma *petitio principii* são as mais solidas.

Outro argumento:

Devemos notar que se uma mulher nos perdeu, outra nos salvou. Tendo a Virgem concebido sem a cooperação do homem, toda a natureza humana assumida por Christo, deriva inteiramente da mulher.

Num baile:

Enquanto dansavam uma quadrilha, uma senhorita, cultora da leitura, narrava ao seu par as peripecias de um romance, onde o protogonista fôra uma senhora, que muito soffrera, mas que personificára em si a fortaleza, a abnegação e o amor.

—Ficou então alli, disse no fim o rapaz, verdadeiramente estampado o coração da mulher.

—Não, senhor! acudio vivamente a narradora, no livro não tinha nem uma estampa!

...Mandou-se tocar a *Muchacha*.

—Mais um triumpho cirurgico!...
—Quem alcançou?...Ora...eu!
Fiz ablação dos dois rins.
—E o operado?—Ah!...morreu.

—Escravo do meu dever
Me verá, Sr. Gaspar.
—Eu antes o queria ver
Escravo do seu pagar.

PIRANHA PILL

GOTTAS JAPONEZAS

Cura instantaneamente qualquer dôr de dentes

Depilatorio Machado: destróe em cinco minutos os cabellos que se quizerem, sem irritar a cutis.

Xarope purgo-vermifugo de Roux: o melhor remedio para matar toda classe de lombrigas de creança.

Tinta para carimbo de borracha.

Collodio para callos: destróe os callos em 15 dias.

Sabão curativo de Reuter: unico para banho.

Agua de Botot: limpa os dentes e perfuma a bocca.

Emulsão de oleo de figado de bacalhão com lacto-phosphato de cal, de Ricardo D'Elia, approvado pela junta de Hygiene de Cuyabà, com medalha de ouro da exposição de Bruxellas do anno de 1894, optimo para affecções consumptivas e aleitamento.

Caroba e manacá iodado de D'Elia: especifico poderoso para purificar o sangue: para rheumathismo e molestias syphiliticas

Amor Postumo

Como era bella assim ! Já quasi morta...
A febre a consumir-lhe o corpo alado:
Aquelle corpo casto, immaculado,
Que eu estive a possuir...
Cerrei a porta.

Fallei-lhe a meia voz: o tom aborta;
Ella não me ouvio mais; e, mais chegado,
Lhe fallo de mais perto; já encostado
Eu bebo aquelle olhar que me transporta...

Ella, já em delirios, não m'ouvia,
Porem seu olhar meigo me dizia,
Quanto amor me votou sem ser amada !

E eu, quasi chorando, commovido,
Extatico de dôr, emmudecido,
Bem tarde soube amar á desgraçada !—

Rio Grande—Dezembro—93.

Alvaro Bomilcar.

Charadas XLVII

1—1—2—Este instrumento da musica está no odio da protecção.

O Sr. Z....á sua cosinheira:

—Dize-me cá, porque diabo puzeste tu a garrafa de azeite na minha meza de escrever ?

—E'porque estava me sujando tudo lá na cosinha.

Creado fiel

—Você é accusado de beber o vinho do patrão quando vai a venda compral-o....

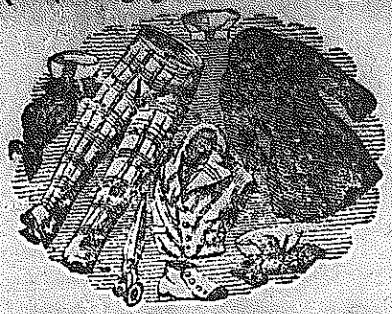
—Engana-se, meu senhor, bebo, sim, um pouco, mas, não é quando vou, é quando venho.

Junho

Dias do mez	Dias da Semana	Phases da lua	FESTAS NACIONAES E SANTOS E FESTAS DA IGREJA
1	Quinta		† **Corpo de Deus. Firmino.**
2	Sexta		Erasmo. Blandina. Blides Pedro.
3	Sabbado		Paula. Ovidio. Clotildes. Olivia.
4	Domingo		Querino. Saturnina. Francisco.
5	Segunda		Marciano. Bonifacio.
6	Terça		Norberto. Paulina.
7	Quarta	N.	Roberto. Paulo.
8	Quinta		Salustiano. Severino,
9	Sexta		Melania. Feliciano
10	Sabbado		Mauricio. Margarida. Getulio.
11	Domingo		Bernabé. Fortunato. Felix.
12	Segunda		Onofre. Guido. Ceryaco. Nasario.
13	Terça		Antonio de Lisboa. Aquillina.
14	Quarta		Basilio. Magno. Eliseo.
15	Quinta	Cr	Victo. Modesto. Crescencio.
16	Sexta		Aureliano. Justina. Aureo.
17	Sabbado		Manoel. Thereza.
18	Domingo		Leoncio. Izabel. Marces.
19	Segunda		Gervasio. Protasio. Juliana.
20	Terça	Ch	Silverio, Macario. Prudenciana.
21	Quarta		Luiz Gonzaga. Demetria. Terencio.
22	Quinta		Paulino. Flavio. Clemente.
23	Sexta		Ed ltrudes. Agripina.
24	Sabbado		† **João Baptista.** Fausto Orencio.
25	Domingo		Guilherme. Febronio. Tude.
26	Segunda		Virgilio.
27	Terça		Ladislao. Benevenuto. **Zolio.**
28	Quarta		Leão. Argemiro. Heraclides.
29	Quinta	M.	† **Pedro e Paulo.** Marcello.
30	Sexta		Marçal. Emiliana.

Charadas XIII

Siga para collocar este agente — 1 — 4 —



CASA
COMMERCIAL
DE
Manoel Guilherme Garcia & C.ª

EM MIOLO

Grande sortimento de objectos de armarinho; completo confecção de artigos para homens e senhoras.

Tudo que é referente a modas, como ás necessidades domesticas, encontra-se, fartamente, em o nosso bem montado estabelecimento commercial.

Fazendas, variadas e de optima escolha importativa.

Artigos de ferragens para profissões livres.

Medicamentos: sortimento completo.

PREÇOS MODICOS.

Historia tocante

Rosinha ficou zangada
Pois, adoeceu, de repente,
Co'uma molestia damnada
O seu *alazão* ardente.

Sangrias, bençãos de magos,
Pommadas, nada valia,
Até que lhe deram uns tragos
Da droga do *seu* D'Elia.

Milagre ! O magro ginete,
Vivo, são, como um diabrete,
Corre e pula a toda força !.....

E hoje Rosinha implica
Com quem não vai á botica
Comprar o *Licor Scorza !*

Meu bem zangou-se commigo,
Leva o tempo a me insultar...
Deixe estar, jacarésinha,
Sua lagoa ha de seccar !

(Trovas da terra).

ENYGMA I

A C K no C A rato--T O

Oswaldo O. de Abreu.

Julho

Dias do Mez	DIAS DA SEMANA	Phases da Lua	FESTAS NACIONAES SANTOS E FESTAS DA IGREJA
1	Sabbado		Theodorico. Julio. Abrão. Abrahão
2	Domingo		Martiniano. Aristão.
3	Segunda		Jacintho.
4	Terça		Oscar. Jacundiano. Laureano.
5	Quarta		Athanasio. Miguel dos Santos.
6	Quinta		Izaias. Domingas. Tranquillino.
7	Sexta	N.	Pulcheria. Claudio.
8	Sabbado		Procopio, Lourenço. Izabel.
9	Domingo		Veronica. Cyrillo. Juliana.
10	Segunda		Januario. Sufina.
11	Terça		Pio. Cypriano.
12	Quarta		João Gualberto. Nabor.
13	Quinta		Anacleto. Eugenio. Uodl. Turiano.
14	Sexta		Boaventura.
15	Sabbado	Cr	Catulino. Camillo de Lellis.
16	Domingo		N. S. Do Carmo. Sizenando.
17	Segunda		Aleixo. Acyline. Ventina.
18	Terça		Camillo. Martinha. Rufino.
19	Quarta		Vicente de Paula. Areeno.
20	Quinta		Elias. Ceronimo. Emiliano.
21	Sexta		Praxedes. Justo Jocundino.
22	Sabbado	Ch	Maria. Magdalena Ignacio.
23	Domingo		Apolinario Liborio. Herondina.
24	Segunda		Christina. Francisco Solano.
25	Terça		Thiago. Christovão.
26	Quarta		Olympio. Theodulo.
27	Quinta		Nathalio. Pantaleão. Conegundes.
28	Sexta	M.	Innocencio. Nazario.
29	Sabbado		Martha, Olavo. Beatriz.
30	Domingo		Anna. Abdão. Donatilla. Rufino.
31	Segunda		Fabio. Climerio. Democlito.

CHARADA XIV

Já não é alimento esta arma — 1 2 —

E PUBLICA RIO DE JANEIRO

CARTA

A cartinha gentil que me escreveste,
E'um thesouro de erros e bellezas:
Da tua orthographia as incertezas
Dão mais valor as cousas que disseste.

E'um mimo ler-te! E não comprehendeste
A altura do teu estro! As ligeirezas
De tua penna valem as grandezas
De Virgilio e Platão que nunca leste.

Pensas que as ricas sabem muito? Cobre-
O ouro, verniz de fôfa gerarchia,
As miserias d'uma alma vil e pobre...

Tu é que és sabia, oh lyrial Maria,
Tu é que és sabia, millionaria e nobre:
Tens coração em vez de orthographia.

Luiz Guimarães Junior.

Negar que tu me fizeste
Escravo d'um teu olhar,
Negar é tambem deveras
Este Deus que faz amar!

J. Seabra.

Alegria e Tristeza

A alegria é a saúde d'alma, e a tristeza é o seu veneno, dizia o rei da Polonia Estanislau.

As comparações

São espelhos, mais ou menos feis, dos nossos pensamentos.

A "BELLA MADRUGADA"

Estabeldcimento de Fazendas, Roupas feitas, Artigos de armarinho, Artigos de phantasia para presentes e Objectos de fino lavor artistico;

Ferragens, Louças, Novidades, Brinquedos, Cigarros, Charutos, fumo em corda e desfiado, em latas e em pacotes. Cachimbos, piteiras, cigarreiras, etc; importação das melhores casas do Rio de Janeiro

PREÇOS SEM COMPETIDOR.

SALÃO BELLA MADRUGADA—no andar superior do mesmo estabelecimento: Vasto e bem montado salão com bilhares e jógos sportivos.

A "Bella Madrugada" é uma das casas mais completas e mais bem sortidas d'esta praça.

Rua 13 de Junho, esquina Antonio Maria

CORUMBA.

JOÃO ANTONIO ESTEVES.

ELIXIR DE QUINA, COCA E CASCARA SAGRADA.

Molestias do estomago

Dyspepsia, digestões difficeis, nauseas, flatulencia, debilidades, cancro do estomago, gastrite e constipações do ventre.

Allivio e cura completa com o uso constante do:

ELIXIR DE QUINA, COCA E CASCARA SAGRADA

DO

Pharmaceutico Francisco D'Emille.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia D'Elia

Corumbá.

NOVA DESCOBERTA

Pilulas de Catramidina

Remedio seguro contra todas as doenças do apparelho respiratorio larynge, garganta, bronchios e pulmões: catarrhos da bexiga, lentamente produzidos nas variadas alterações do apparelho urinario (comprehendendo os fluxos venereos e as flores brancas)—

Formula do Pharmaceutico Ricardo D'Elia.

Como se vê, o apparelho respiratorio está sujeito a muitas e faceis alterações, algumas das quaes são bastante perigosas.

Muitos forão os remedios usados para combatel-as, mas os resultados tem sido sempre mesquinhos. O alcatrão foi, na opinião de todos os medicos, o melhor remedio n'estes casos.

Porem o alcatrão, comquanto puro, tem sempre alguns oleos fixos irritantes para o apparelho respiratorio.

E' por isso que *isolei* o alcatrão de todos estes oleos, formando um carburo de hydrogene não oxigenado do grupo dos terpenos q' denominei Catramidina.

O alcatrão assim preparado, é um remedio poderoso contra todas as doenças do apparelho respiratorio, no catarrho da bexiga e no apparelho genito-urinario.

As pilulas de catramidina dissolvem-se facilmente na bocca pela unica acção da saliva, e deixam um grato sabor balsamico que effectivamente não incomoda mas agrada até ás crianças.

No estomago exercem um effeito tonico bastante corroborante fazendo despertar e crescer o appetite; e com este desenvolve-se tambem e em muito pouco tempo a sua acção benefica, calmante e expectorante sobre as mucosas da arvore bronchial, e especialmente aquelles que estão affectados de lentas bronchites catarrhaes e da bronchio alviolite—Com effeito, attestão as experiencias, e tomadas exactas contas de tu-

do, se reconheceu que as pilulas de catramidina tomadas na dose de 6 a 8 pilulas por dia pelos adultos e 2 a 4 nas crianças, tanto nos catarrhos bronchiaes, como nas pneumonias de curso lento, laryngite, asthma, tosse convulsa etc. trouxeram vantagem promptas e distinctas: e em muitos casos de bronchio alveolite que datavam de longos mezes, com repetidos escarros sanguineos, as pilulas da catramidina, alem das suas beneficas acções estimulante e expectorante, desenvolveram uma acção emostatica, pela qual com a diminuição da tosse e do catarrho pustulento, cessaram os escarros sanguineos, trazendo assim esplendidas curas.

Nos catarrhos da bexiga lentamente produzidos, uretrites, e nas variadas alterações do apparelho urinario comprehendendo os fluxos venereos e as flores brancas, as pilulas de catramidina corresponderam brilhantemente com acções déz vezes mais apreciaveis do que as produzidas pelo oleo de therebentina, pela copahiba pelas cubebas e por outro balasmico.

Tambem nos catarrhos gastro intestinaes fiz com este remedio curas radicaes. E deve agourar-se de que n'uma doença tão frequente e tão derramada como o catarrho quer seja só bronchial ou pulmonar, quer seja intestinal e da beixiga, os medicos e os doentes terão de recorrer com plena fé ao emprego das pilulas de catramidina D'Elia.

DOSE: Para os aduitos de ambos os sexos: Uma pilula de duas em duas horas pouco mais ou menos, de modo a tomar 6 a 8 pilulas por dia.

Para rapazes de 10 a 15 annos: Uma pilula de 3 em 3 horas, de modo a tomar de 4 a 8 em 24 horas. Para crianças em proporção.

DEPOSITO NA PHARMACIA D'ELIA—EM CORUMBA'.

Deposito permanente de todos os artigos de mantimento: farinha, feijão, assucar, arroz, café, canninha, etc.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, DESPACHOS

VENDA POR ATACADO E A VAREJO

ARMAZEM COMMERCIAL

ARMAZEM

DE

AMADEO FRIER & REYNIER

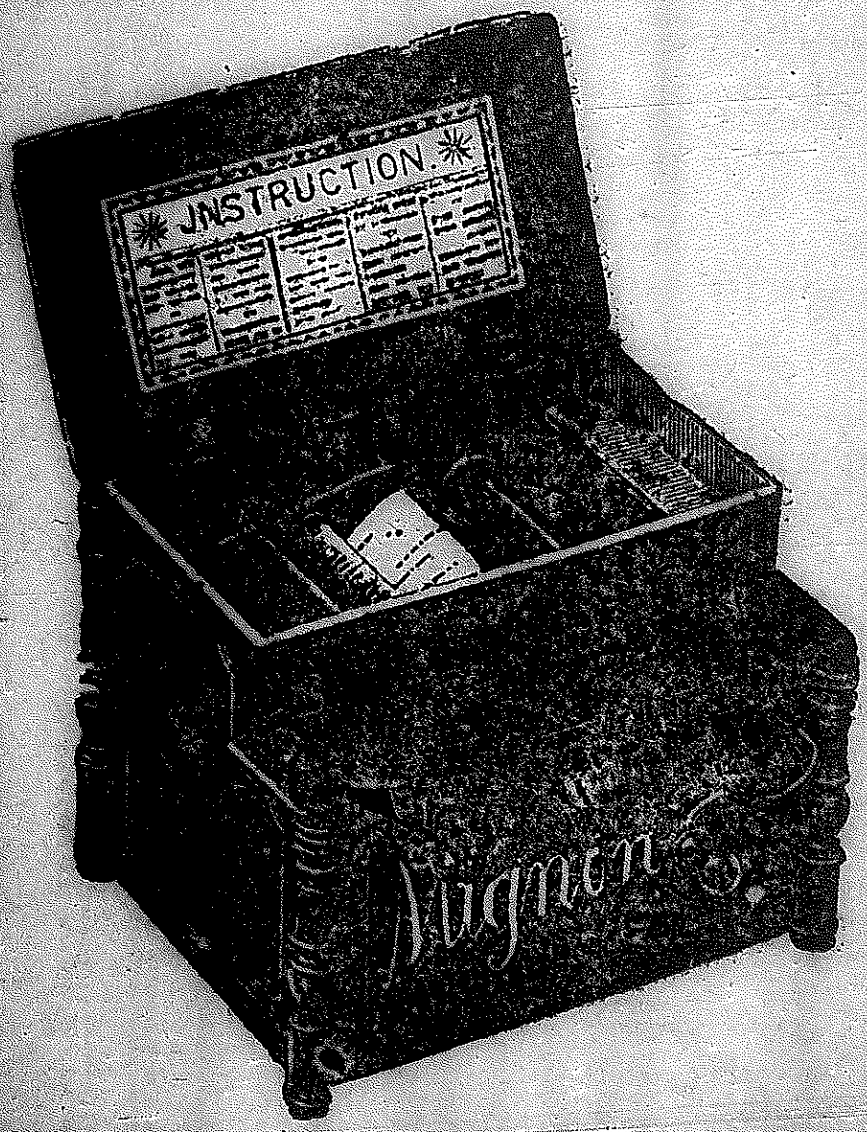
Casas estabelecidas a (RUA DO PORTO) (RUA AUGUSTA) Corumbá

Importação directa de todos os artigos de comestiveis, bebidas, e mais artigos de extrangeiro para comida.

ROWNTREE, CHOCOLATES

HARMS & SCHNACK

Recebe continuadamente grandes sortimentos de artigos para presentes, brinquedos novos; todos instrumentos para musica, como sanfonas, violões, rabecas, mandolins e as cartas de musica que têm tido uma acceitação geral e muito favoravel neste Estado marca "Mignon."



Bazar, Relojoaria e Joalharia

Casa introductora

Sortimento grande de *lampeões* para mesa e de pendurar.- *Armas, facões, canivetes, navalhas finissimus* 'Solingen'.

Unicos depositarios da afamada *machina de costura* marca "Original" e da deliciosa *cerveja Pilsen* nas garrafas compridas

HARMS & SCHNACK.

Agosto

Dias do mez	Dias da semana	Phases da lua	Festas nacionaes Santos e festas da igreja
1	Terça		Pedro.
2	Quarta		Estevão. Affonso.
3	Quinta		Lydia. Hermilio. Philomena.
4	Sexta		Domingos. Tertuliano. Perpetua.
5	Sabbado	N.	Cassiano. Osvaldo.
6	Domingo		Thiago. Eremita. Xisto.
7	Segunda		Caetano. Donato.
8	Terça		Agostinho. Cyriaco.
9	Quarta		Romão. Veriano.
10	Quinta		Lourenço. Aseria.
11	Sexta		Tiburcio. Taurino.
12	Sabbado		Clara. Graciliano. Nymmia.
13	Domingo	Cr	Hippolito. Helena.
14	Segunda		Eusebio. Juliana.
15	Terça		† **Assenção de Nossa S.ª**
16	Quarta		Roque. Jacintho.
17	Quinta		Mamede. Eutychiano. Emilia.
18	Sexta		Agapito. Lauro. Clara.
19	Sabbado		Luiz. Mariano. Tecla. Magno.
20	Domingo	Ch	Leovegildo. Bernardo.
21	Segunda		Joaquim. Umbelina. Anastacio.
22	Terça		Thimoteo. Fabriciano. Felisberto
23	Quarta		Felippe Benicio. Liberato.
24	Quinta		Bartholomeo. Aurea. Eutichia.
25	Sexta		Luiz Rei de França. Magino.
26	Sabbado		Zepherino. Genesio. Constancio
27	Domingo	M.	Rufo. José de Calazancio.
28	Segunda		Agostinho.
29	Terça		Candida. Adolpho.
30	Quarta		Rosa de Lima. Adaucto.
31	Quinta		Raymundo Nonnato. Aristides.

CHARADA XV

Um adverbio alegre e hypocrita — 1 — 1 — 1

Setembro

Dias do mez	Dias da Semana	Phases da lua	Festas nacionaes Santos e festas da igreja
1	Sexta		Egydio. Josué. Gedeão.
2	Sabbado		Elpidio. Estevão Brocardo.
3	Domingo		Euphemia. Aristeu.
4	Segunda	N.	Rosa de Viterbo. Rosalia.
5	Terça		SS. Nome de Maria. Gentil.
6	Quarta		Libania. Zacarias.
7	Quinta		Anastacio. Regina. Clodoaldo.
8	Sexta		† **Natividade de N. Senhora.**
9	Sabbado		Sergio. Gorgonho. Rufiniano.
10	Domingo		Nicolão Tolentino. Jazer.
11	Segunda		Didimo. Theodora. Proto.
12	Terça	Cr	Auta. Juvencio. Taciano.
13	Quarta		Maurillo. Amado. Elogio. Felippe.
14	Quinta		Crescencio. Salustiano.
15	Sexta		Nicomedes. Domingos. Lisbino.
16	Sabbado		Vicente. Cornelio. Germiniano.
17	Domingo		Pedro de Albues. Comba. Macrina.
18	Segunda	Ch	José Thomaz.
19	Terça		Januario. Constança. Pomposa.
20	Qarta		Eustaquio. Theopistes. Evilasio.
21	Quinta		Matheus. Ephigenia.
22	Sexta		Mauricio. Thomaz.
23	Sabbado		Lino. Urraca. Tecla.
24	Domingo		N. S. das Merces. Geraldo.
25	Segunda		Firmino. Herculano.
26	Terça	M.	Justino. Luzia. Cypriano.
27	Quarta		Elzeario. Cosme-Damião.
28	Quinta		Wenceslão. Bernardino de Feltro.
29	Sexta		Miguel Archanjo. Fraterno.
30	Sabbado		Leopoldino. Jeronymo.

Charadas XVI

Limpido nos caminhos corre o rio africano — 2 — 4

Outubro

Dias do mez	Dias da Semana	Phases da lua	Festas nacionaes Santos e festas da igreja
1	Domingo		Virissimo. Maxima. Remigio.
2	Segunda		N. S. do Rosario. Ludgero. Nilo.
3	Terça		Candido. Maximiano.
4	Quarta	N.	Francisco de Assis.
5	Quinta		Flaviana. Placido.
6	Sexta		Bruno. Erothildes.
7	Sabbado		Marcos. Matheus. Baccho.
8	Domingo		Brigida. Reparata.
9	Segunda		Dionysio. Adronico. Rustico.
10	Terça		Francisco de Borja. Luiz.
11	Quarta	Cr	Firmiano. Genoveva.
12	Quinta		Seraphino. Cypriano.
13	Sexta		Eduardo. Daniel. Celidonia.
14	Sabbado		Calixtro. Caudenciano.
15	Domingo		Thereza de Jesús. Antioco.
16	Segunda		Martimiano. Lullo. Gallo.
17	Terça		N. S. dos Remedios. Edwiges.
18	Quarta	Ch	Lucas Evangelista. Trifonia.
19	Quinta		Pedro de Alcantara. Aquillino.
20	Sexta		João Cansio. Iria.
21	Sabbado		Ursuln. Hilarião. Celinta.
22	Dómingo		Maria Salomé. Aladia.
23	Segunda		Romão. João Capistrano.
24	Terça		Raphael Archanjo. Fortunato.
25	Quarta	M.	Corintho. Chrispim. Daria.
26	Quinta		Evarisso. Boaventura.
27	Sexta		Elesbão. Capitolina.
28	Sabbado		Honorato.
29	Domingo		Feliciano. Bemvinda. Narciso.
30	Segunda		Serapião. Entopia. Luciano.
31	Terça		Quintino. Lucilla. Wolfgano.

CHARADA XVII

O nome da fructa é um conjuncto de sciencias — 1—2

ILLUSÕES

Vêlas fugindo pelo mar em fóra...
Veias...pontos—depois...depois vazia
A cor azul do mar, onde sonora,
Canta do vento a triste psalmodia...

Partem pandas e brancas...Vem a aurora
E vem a noute apos, muda e sombria...
E si em porto distante a frota ancora,
E' pra partir de novo em outro dia...

Assim as Illusões. Chegam, garbosas,
Palpitam sonhos, desabrocham rosas
Na esteira azul das peregrinas frotas...

Chegam...Ancoram n'alma um só momento,
Logo, as velas abrindo, ás ondas, ao vento
Fogem pr'a longes sondões remotas...

Medeiros e Albuquerque.

Dizia um Gascão a outro:

— Minha mulher tem a bocca tão pequenina que é preciso dar lhe de comer com uma colherzinha de homeopathia.

— Pois a minha precisa que uma hora antes da refeição se lhe prepare a bocca com um instrumento de alargar luvas.

Todos doidos?

Ninguem olha para si e todos nos parecem doidos, cada um é que não se julga tal.

O nosso Francisco de Sá, tão bom poeta como humorista, escreveu:

Eu pareço doido áquelle,
Elle parece m'o a mim;
Um ao outro corte a pelle:
Diz de mim, eu digo d elle;
Somol-o todos em um. (Este era siacoro.

Novembro

Dias do Mez	DIAS DA SEMANA	Phases da lua	FESTAS NACIONAES SANTOS E FESTAS DA IGREJA
1	Quarta		† **Todos os santos. Muturino.**
2	Quinta	N.	Finados. Victorino. Tobias.
3	Sexta		Malaquias. Perminio.
4	Sabbado		Carlos Barromeo. Vidal.
5	Domingo		Zacarias. Izabel.
6	Segunda		Severo. Leonardo. Athico.
7	Terça		Ernesto. Nicandro. Florencio.
8	Quarta		Severiano Godofredo.
9	Quinta	Cr	Theodomiro Agripino. Theodoro.
10	Sexta		André Avelino. Nimpha.
11	Sabbado		Martinho. Verano Mennos.
12	Domingo		Diogo. Levino.
13	Segunda		Eugenio.
14	Terça		Patrocinio de N. Senhora.
15	Quarta		Leopoldo. Gertrudes.
16	Quinta	Cb	Valerio. Gonçalo de Lagos.
17	Sexta		Thaumaturgo. Alfeu. Zacheu.
18	Sabbado		Romão. Odon. Astrogilda.
19	Domingo		Ponciano. Abdias. Barlão.
20	Segunda		Octavio. Felix de Valois.
21	Terça		Demetrio. Honorio. Columbiano.
22	Quarta		Cecilia. Fileno. Lucrecia.
23	Quinta		Clemente. Felicidade.
24	Sexta	M.	João da Cruz. Chrysogono.
25	Sabbado		Catharina. Jucunda. Barbara.
26	Domingo		Belmiro. Pedro d'Alexandria.
27	Segunda		Margarida de Saboia. Bernardo.
28	Terça		Jacob. Herculano. Gregorio.
29	Quarta		Saturnino. Illuminata.
30	Quinta		André Troyano. Constancio.

CHARADA XVIII

O pronome que rola encontra-se na cosinha—4—2

AGUA INGLEZA

FORMULA MODIFICADA DO PHARMACEUTICO AZEVEDO SOARES e reconhecida a melhor para todo o Brazil.

Estomachico, febrifuga e reconstituinte

Approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene e assistencia publica do Estado do Rio de Janeiro.

Emprega-se sempre com resultado efficaz nas convalecencias de molestias graves, nas dyspepsias agudas ou chronicas, febres em geral: como reconstituinte em todas as enfermidades de fundo dyscracico.

DOZE: Tome dous a tres calices por dia.

Cardozo Junior.

Vinho de Dolariina composta

O melhor e mais potente anthelmintico até hoje conhecido. Preparação do Pharmaceutico Ricardo D'Elia.

A Dolariina, fermento vegetal analoga a papaina, tirado do ficus doliaria pelo celebre doutor Moncorvo do Rio de Janeiro, tem dado em Europa e em America optimo resultado para destruir qualquer classe de lombrigas intestinaes Por isso o vinho de Dolariina composta addicionado de optimos coadjuvantes e correctivos è um poderoso remedio para destruir qualquer verme intestinal em poucos dias, e para reativar a fermentação do estomago.

DOSE PARA CRIANÇA: uma colher de sopa antes de cada refeição.

GRANDE LOJA DE MODAS.

DE

Joaquim Caetano Victorio

Os armazens de Joaquim Caetano Victorio na rua de Lamare e no *Porto*, acabam de receber um grande sortimento de fazendas grossas, nacionaes e de roupas feitas; chitas, morins, e algodões-lisos e trançados (vendas por atacado e a varejo) e, bem assim, artigos de armarinho, ditos de livraria e papelaria, calçado, chapellaria e tabacaria, ferragens, espingardaria, drogas medicinaes, medicamentos homœopathicos e, finalmente, completo sortimento de molhados, por importação directa.

Verdadeiras e legitimas machinas "Singer".

Magnifico sortimento de armas de fogo.

Esplendida collecção de vinhos excellentes e antiquissimos.

Preços sem competidor

Vêr para Crêr

Para os freguezes que effectuarem compras no grande bazar da rua de Lamare e quizerem recebel-as no *Porto*, os carretos serão feitos por conta da caza.

ARMAZENS: } rua de Lamare esq. Frei Mariano
} rua do *Porto*.

Dezembro

DIAS DA SEMANA	Phases da lua	FESTAS NACIONAES SANTOS E FESTAS DA IGREJA
1 Sexta		Eloy. Castriciano. Agerico.
2 Sabbado	N.	Bibiana Aurelia.
3 Domingo		Francisco Xavier. Galgano.
4 Segunda		Barbara. Osmundo.
5 Terça		Geraldo. Perillo.
6 Quarta		Nicoláo. Davina.
7 Quinta		Ambrosio. Fara. Marinonio.
8 Sexta		† **Immaculada Conceição.**
9 Sabbado	Cr	Leocadia. Gorgonha.
10 Domingo		Melchiades.
11 Segunda		Damasso. Franco. Genciano.
12 Terça		Justino. Mercuria. Dionysia.
13 Quarta		Luzia. Oreste. Ottilia.
14 Quinta		Angelo Esperidião. Nicasio.
15 Sexta		Irineo. Eusebio.
16 Sabbado	Ch	Valentim. Ananias. Adelaide.
17 Domingo		Venina. Lazaro. Germiniano.
18 Segunda		Brazilina. Graciano.
19 Terça		Fausta. Anastacia.
20 Quarta		Filogonio. Domingos.
21 Quinta		Thomé Themistocles.
22 Sexta		Flaviano. Honorato.
23 Sabbado		Servulo. Victoria.
24 Domingo	M.	Gregoriano. Tarcilla. Delphina.
25 Segunda		† **Nascimento de J. Christo.**
26 Terça		Estevão. Proto Martyr. Marinho.
27 Quarta		João Evangelista, Patrono dos tygs.
28 Quinta		Theophila.
29 Sexta		Thomaz de Cantuaria. David.
30 Sabbado		Sabino. Anisio.
31 Domingo		Silvestre. Nominando.

CHARADA XIX

Não vá, giboia de cedro — / — ☠

A ECONOMICA

Grande bazar de artigos, para todas as necessidades civis. Objectos de utilidade, de luxo, e de phantasia.

O proprietario da **Casa Economica** faz, todos os fins de anno, grande reducção de preços em todos os artigos, para dar logar aos que são esperados directamente da Europa, offerecendo assim boas vantagens aos seus estimados freguezes, para fazerem suas compras a dinheiro.

CASA ECONOMICA
Artigos para escriptorio

O que ha de melhor e moderno é encontrado só n'esta casa, a unica que se especialisa n'este genero.

Papel para officio, commercial, diplomata e para cartas.

A CASA ECONOMICA é a que vende café brazileiro de 1ª qualidade mais barato do que qualquer outra casa, assim como todo e qualquer artigo que fôr encontrado na mesma.

CASA ECONOMICA

Todas as compras feitas á dinheiro n'esta casa podem ser entregues n'esta praça onde fôr ordenado pelo comprador, sem augmento de custo no genero, garantindo-se o bom acondicionamento das mercadorias que tenham de sahir d'esta casa.

CASA ESTABELECIDA POR INNOCENCIO VICTORIO—Corumbá.

Alfaiataria Civil e Militar
DE
Mozzilli e Cersosimo

N'taes caza encontrarão os freguezes completo sortimento de sarjas, diagonaes, cazemiras, flanellas e muitas outras fazendas da moda, de varias qualidades e bellissimos padrões.

Artigos primos para militares;— obra sob medida, garantida e de accordo com os ultimos figurinos da moda.

Trabalhos meticulosos, perfeitos e elegantissimos.

Encontrarão, tambem, grande sortimento de artigos para homem e artigos de armarinho, como sejam: camisas, ceroulas, collarinhos, abotoaduras, perfumaria, chapéos, etc.

PREÇOS: os mais redusidos.

Rua de Lamare nº. 63—Corumbá.

AVIZO IMPORTANTE

CONSULTORIO MEDICO ANNEXO A PHARMACIA DE *RICARDO D'ELIA* EM CORUMBA'.

Para commodidade das pessoas residindo fora desta cidade, funcionará, de hoje em diante, um serviço medico, a cargo dos medicos de Corumbá e do Ladario, com o fim de dar esclarecimento e conselhos profissionaes, precedendo pedido por escripto—

Para melhor orientação dos medicos deve o cliente prestar informações sobre os seguintes pontos:

1°Edade; 2°Profissão ou emprego; 3°Estado de saúde dos paes ou causa da morte se já não existirem; 4° como e desde quando começou a molestia; 5° tratamento a que se submetteo e seo resultado; 6° condições do estomago e intestinos(modo de digerir os alimentos, gráo de appetite, evacuações etc.) 7° Sofrimento da garganta, peito, tosse, catharro etc. 8°Affecções do systema nervoso, isto é dores de cabeça, nevralgias, esgotamento nervoso, insomnia debilidade etc.—

As senhoras darão informações, alem disso, sobre os partos que tiverem tido, amamentação, periodo menstrual etc. Tratando-se de molestias da pelle, dar minuciosas informações sobre oestado local e geral da cute, não esquecendo referir o diagnostico (nome da molestia se por ventura já tiver sido feito por medico.—

As consultas serão satisfeitas vindo acompanhadas da quantia de 15$000, sendo 10$000 para a consulta medica e 5$000 para os primeiros medicamentos que forem receitados.

Dirigir carta ao pharmaceutico Ricardo D'Elia.

Corumbá, 1° de Janeiro de 1899.

ARMAZEM
DE
AMADEO FRIER & REYNIER

Casas estabelecidas a ((Rua do Porto)) ((Rua Augusta)) Corumbá

Importação directa de todos os artigos de comestiveis, bebidas, e mais artigos do extrangeiro para comida.

Deposito permanente de todos os artigos de mantimento : farinha, feijão, assucar, arroz, café, canninha, etc.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, DESPACHOS.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

ALLIANÇA CONTINUA ENS

RESPIGOS

Um inglez visitando um dos nossos arrabaldes, entrou em um restaurante para almoçar. Quiz pedir ovos, mas tinha-se esquecido da palavra em portuguez.

Felizmente lembrou-se de um bom expediente para conseguir o que desejava.

O restaurante intitulava-se «Hotel do Gallo de Ouro» e esse nome lia-se na taboleta por baixo da figura garbosa de um gallo dourado. Chamou o hoteleiro, e, apontando para a taboleta, disse:

«Como se chama a mulher d'aquelle bicha?»

« A mulher do gallo chama-se gallinha,» foi a resposta.

«All right! E como se chama filhos de gallinha?

«Pintos, meu caro senhor.»

«Pintas, all right! E como se chama pintas antes de estar pintas?»

«Os pintos ante nascer são ovos.»

«Oh! yes! Mi quer duas.

—«(. : .)»—

A: «Qual é o maior castigo que se pode applicar- a quem commeteu o crime de bigamia?»

B (casado): « E' obrigal-o a ter em casa as duas sogras.»

—

CHARADAS XX e XXI

Nas calças habita bem rui m'meio optico 1-2-1

Temos rez no rio 1-2

CAROBA MANACA' IODADOS

do Pharmaceutico Ricardo D'Elia

Remedio approvado pelas illustres Inspectorias de hygiene de Cuyabá e de Buenos-Ayres, e previlegiada pela Superior Governo Nacional da Republica Argentina.

Para cura das Escrofulas e todas as molestias provenientes d'ellas; eruptivas e cutaneas, taes como—Erisipela, Herpes, Pustulas, Borbulhas, Sarna, Tumores Ulceras, Nascidas, Chagas, Empingem; Reumatismo, Dores nos ossos—Syphilis em todas as suas formas; em summa, cura todos os males que tem sua origem na impureza do sangue.—Remedio experimentado por oito annos em toda a America do Sul.

DOSES PARA ADULTOS:—3 colheres de sopa por dia no periodo chronico e seis, ou mais no periodo agudo, dissolvidas em agua.

Elixir Dentifricio ou Agua de Botot

Perfuma a bocca e limpa os dentes; 50 annos de bom successo. E' reconhecido optimo em todas as pharmacopéas do mundo

MAISON CHASSÉ—PARIS.

Leite antiphelico de CHASSÉ

Contra as sardas, tez crestada, nodoas de gravidez, pintas rubras, rosto sarabulhento e farinaceo, rugas &.

USO: Molhar um panno e passal-o pelo rosto duas vezes por dia.

PARIS—MAISON CHASSÉ.

Deposito na Pharmacia D'Elia—CORUMBA'.

CALENDARIO

CHRONOLOGIA

O anno de 1899, da éra vulgar, que começa no nascimento de Christo, corresponde aos seguintes :

6642 do periodo juliano, a 1° de Janeiro;
5650 da éra dos Judeus, a 19 de Setembro;
1944 do estabelecimento do calendario juliano;
1899 do calendario juliano, a 13 de Janeiro;
1317 da hegira (éra dos mahometanos) a 24 de Junho
1866 da morte de Jesus Christo;
459 da invenção da imprensa;
407 da descoberta da America;
399 da descoberta do Brazil;
396 da mudança do nome de Terra de Santa Cruz para o de Brazil;
382 da Reforma Religiosa;
367 do inicio do povoamento do Brazil;
363 da fundação do primeiro engenho de assucar no Brazil;
350 da elevação da cidade de S. Salvador da Bahia á capital do Brazil;
332 da fundação da cidade do Rio de Janeiro;
329 da abolição da escravidão dos indios no Brazil;
324 da introducção do theatro no Brazil;
317 do estabelecimento do calendario gregoriano;
274 da fundação da primeira sociedade litteraria no Brazil;
259 da inauguração da primeira assembléa legislativa da America do Sul, na cidade do Recife;
252 da elevação do Brazil á categoria de principado;
252 da publicação da primeira obra no Brazil;
245 da terminação do dominio hollandez no Brazil;
236 do estabelecimento do correio no Brazil;
190 da primeira experiencia da navegação aérea, por um brazileiro;
189 do primeiro brado em prol da Republica do Brazil, por Bernardo Vieira de Mello;
177 da introducção do café no Brazil;

136 da elevação do Brazil á categoria de vice-reinado e mudança da capital para o Rio de Janeiro;
110 da Revolução Franceza;
110 da Inconfidencia Mineira;
107 do Calendario Republicano Francez, a 23 de Setembro;
107 da execução de Tiradentes;
95 da introducção da vaccina no Brazil;
91 do apparecimento do primeiro jornal no Brazil;
91 da mudança da côrte portugueza para o Brazil
91 da abertura dos portos no Brazil ao commercio estrangeiro;
84 da elevação do Brazil, á categoria de Reino;
80 do apparecimento do primeiro vapor no Brazil;
78 das primeiras eleições geraes havidas no Brazil;
77 da independencia do Brazil;
68 da creação da Guarda Nacional no Brazil;
49 da extincção do trafico da escravatura africana no Brazil;
45 da inauguração da primeira estrada de ferro no Brazil;
43 da inauguração do telegrapho electrico no Brazil,
29 da terminação da guerra do Paraguay;
25 da inauguração das communicações telegraphicas do Brazil com a Europa;
11 da emancipação dos escravos no Brazil;
10 da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil;
9 da separação da Egreja do Estado no Brazil;
8 da promulgação da Constituição da Republica Brazileira.

Computo ecclesiastico

Aureo numero	19	Cyclo solar	12
Epacta	18		
Lettra dominical	A	Indicção romana	12

Principaes festas moveis

Septuagesima	20 Janeiro	Ascenção	14 Maio
Quinquagesima	12 Fev.	Espirito Santo	21 »
Cinzas	15 »	SS. Trindade	28 »
Ramos	2 Abril	Corpo de Deus	4 Junho
Paschoa	2 Abril	Advento	3 Dezembro

Entrada das estações

Outomno	20 de Março
Inverno.	21 de Junho.
Primavera	23 de Setembro.
Verão	21 de Dezembro.

Dias de festa nacional

Janeiro 1—Consagrado á commemoração da fraternidade universal.

Fevereiro 24—Consagrado á commemoração da promulgação do Pacto Fundamental da Republica.

Abril 21—Consagrado á commemoração dos precursores da Independencia Brazileira resumidos em Tiradentes.

Maio 3—Consagrado á commemoração da descoberta do Brazil.

» 13—Consagrado á commemoração da fraternidade dos brazileiros.

Julho 14—Consagrado á commemoração da Republica da Liberdade e da Independencia dos povos americanos.

Setembro 7—Consagrado á commemoração da Independencia do Brazil.

Outubro 12-Consagrado á commemoração da descoberta da America.

Novembro 2—Consagrado á commemoração geral dos mortos.

» 15—Consagrado á commemoração da Patria Brazileira.

Estado de Matto-Grosso

FERIADOS

Agosto.....15 Promulgação da Constituição.
Dezembro....9 Adhesão á Republica.

Bençãos matrimoniaes

Prohibem-se as bençãos matrimoniaes desde quarta-feira de cinzas até o primeiro domingo depois da Paschoa (15 de Fevereiro a 9 de Abril), e desde o primeiro domingo do advento até o dia de Reis (3 de Dezembro a 6 de Janeiro.)

Ballada

A Alvaro Bomilcar

Eulina, tu és tão bella
Como a estrella,
Que scintilla no horisonte;
E's formosa como a aurora
Que colóra
O vergel, a veiga e o monte

A mais bella, a mais mimosa
Fresca rosa,
De inveja vejo murchar,
Si em teus cabellos brilhantes;
Scintillantes,
Incauta a vás collocar.

Si com a voz toda harmonia,
Com magia;
Entôas meiga canção,
Eu me sinto arrebatado
Transportado,
Lá dos anjos á mansão.

Concedeu-te a natureza,
Da belleza
Esse dom celestial.
P'ra seres na nossa Idade
Divindade
Falta-te, ser immortal.

Corumbá, XII—XCVII. *F. Castello Branco.*

ENYGMA II

A2T500000 CREEE

T

T 500 AT

Augusto C. B. Falcão.—Corumbá.

LOGOGRYPHO

Corre a fracção da semana—3—2—4
Que ninguem hoje transfere—1—3—2—1
Porque tange doce «Lyra»
Que as fibras d'alma nos fere. Reny.

Governadores dos Estados

Amazonas—1° tenente Dr. Fileto Pires Ferreira.
Pará—Dr. José Paes de Carvalho.
Maranhão—. . . . . (1)
Piauhy—Capitão Dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos.
Ceará—Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.
Rio Grande do Norte—Dr. Joaquim Ferreira Chaves Filho
Parahyba—Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.
Pernambuco—Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Alagoas—Dr. Manuel José Duarte.
Sergipe—Dr. Martinho Cezar da Silveira Garcez.
Bahia—Dr. Luiz Vianna.
Espirito-Santo—Dr. José Marcellino Pessoa de Vasconcellos.
Rio de Janeiro—Dr. Alberto de Seixas Martins Torres.
S. Paulo—Dr. Feixoto Gomide.
Paraná—Dr. José Pereira dos Santos Andrade.
Santa Catharina—Major Dr. Felippe Schmidt.
Rio-Grande do Sul—Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros.
Minas-Geraes—Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão
Goyaz—Major Dr. Urbano Coelho de Gouvêa.
Matto-Grosso . . . . . (2)

São bachareis em direito os governadores do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espirito-Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Rio-Grande do Sul (ao todo 11); doutores em medicina os do Pará, Alagoas e Minas-Geraes (ao todo 3), e militares os do Amazonas, Piauhy, Goyaz e Santa Catharina (ao todo 4).

(1) Está vago o cargo pela renuncia do Dr. Arthur Dos Santos da Costa Araújo.

(2) Está vago o cargo pela renuncia do Dr. Antonio Corrêa da Costa.

Anjos do Mar

I

Tenho um seio que delira
Como as tuas harmonias !
Que treme quando suspiras,
Que geme como gemias !

II

Tenho musicas ardentes,
Ais do meu amor insano,
Q'palpitam mais dormentes
Do q'os sons do teu piano!

III

Tenho cordas argentinas
Que a noite faz accordar !
Como as nuvens perigrinas
Das gaivotas do alto mar !

IV

Como o teus dedos lindinhos
O teu piano gemeu,
Vibra-me o seio aos dedinhos
Dos anjos loiros do ceu !

V

Vibra à noite no mysterio,
Se o banha o frouxo luar,
Se passa teu rosto aereo
No vaporoso sonhar !

VI

Como tremem teus dedinhos
O saudoso piano teu,
Vibram n'alma os anjinhos
Os anjos loiros do ceo !

Alvares de Azevedo.

ENYGMA III

OLHA CRPNT!

Oswaldo O. de Abreu.—Corumbá.

CHARADAS XXII, XXIII e XXIV

Picar o liquido no lago—2—2
E' crença que a flôr não é infeliz—1—1
O jogo advinha a refrega—1—2.

Augusto C. B. Falcão.

Sapataria e Armarinho

"ITALO—BRASILEIRO"

D E

José Capponi.

Grande sortimento de calçado para senhoras, e crianças. Obra feita e sob medida Encommendas satisfeitas com exactidão e brevidade. Trabalho perfeitissimo e preços rasoaveis.

Artigos para homens: roupas brancas e artigos accessorios. Perfumaria sortida. Completo sortimento de objectos de armarinho.

RUA DE LAMARE—ESQUINA SÃO GABRIEL.

Importação, exportação e consignações

José Joaquim Rabello

RUA DO PORTO

Corumbá.

Importa artigos novos por todos os paquetes e vende em condicções razoaveis.

Compra couros, borracha, crina e todos os artigos do Estado para exportação e consumo d'esta cidade.

COMPRAS E VENDAS
SÓMENTE A DINHEIRO
LIQUIDAÇÕES GARANTIDAS

O NUMERO SETE

O numero *sete* tem as suas virtudes.

Para os antigos isto se justificava até certo ponto, porque, conhecidos apenas 7 planetas, dahi se tirava a illação da grande influencia de semelhante algarismo.

Não é pois muito de admirar que Cicero tenha chegado a dizer que — *não ha quasi nada de que o numero 7 não seja a solução.*

Sabe se que os antigos dividiam a vida em periodos septenareos, vendo no numero fatidico o emblema das vicissitudes humanas. Essa crença é ainda admittida por alguns medicos modernos, que apontam como annos criticos o 7.°, o 14.° e o 21.°.

A escolha deste ultimo, para a declaração da maioridade, não tem outra base.

Os hebreus tomaram a semana de 7 dias como consequencia da cosmogonia biblica que dá a creação do mundo nesse prazo.

Na França, o periodo governamental é de 7 annos; durante algum tempo, ali, o serviço militar era nesse prazo; o pae de uma prole de 7 filhos é dispensado de uma parte dos impostos, o que si se desse entre nós, o fisco estaria *em branco* pela falta de contribuintes.

Além disso, contam-se: os 7 sabios da Grecia; as 7 maravilhas do mundo; os 7 peccados mortaes; as 7 cores do prisma; as 7 notas da musica; os 7 circulos do inferno dantesco; os 7 beijos de Buckhingan; não se esquecendo de que o numero 7 é conta de...

A CRUZ

Exhortava um prégador a seus ouvintes, para que fizessem a sua penitencia, e tendo na mão um Crucifixo, exclamava:

—Sim, meus irmãos, e neste mundo cada um deve levar a sua cruz ao Calvario!

Um marido tomou o conselho ao pé da letra, e ao sahir, pegou na mulher ao hombro, dizendo:

—Sr. cura, eu cá levo a minha!

EXCERPTOS

. . . . . .

Civilisação é a apropriação e comprehensão gradual e successiva da Natureza pelo Homem.

Assim como a Natureza chega a existir pela apropriação e realisação das forças dentro de si, o Homem chega, pela civilisação, a existir em virtude do principio harmonico das faculdades que possúe. A Natureza affirmada pela Razão; a Natureza, como uma noção positiva e scientifica, existe realmente quando pode chegar a produzir essa Razão pela qual obtemos a posse della.

O Homem, ente livre pelo poder de reflexão, existe positiva e scientificamente quando pode, pela sua liberdade moral, determinar a sua liberdade natural.

Para a Natureza, como para o Homem, viver é trabalhar. Sem o trabalho, o Homem como a Natureza, não existiriam. Sem a manifestação da força, seria impossivel a noção da materia.

O trabalho, que é a prova da vida, que é a propria vida, consiste, no homem que se civilisa, pela lei fatal da Evolução, em ir gradualmente affirmando-se um ser moral livre; e pela consciencia adquirida, realisando-se um individuo natural egualmente livre.

Esta noção do individuo, moral e naturalmente livre, resolve-se no termo superior e definitivo da educação humana que se chama harmonia na consciencia, solidariedade na economia. Como a força é una, uma e a mesma, só variam as suas manifestações; como a materia é tambem uma e mesma em tudo, a liberdade moral importa o conhecimento de uma norma universal existente na consciencia humana; a liberdade natural importa a realisação de uma lei existente na natureza.

Essa norma — chama-se Justiça.

Essa lei — chama-se Trabalho.

Oliveira Martins

(Theoria do socialismo)

CUOR DI MADRE

Era Lisa una madre a cui fea bella
La vita un fanciulletto, angiol d'amore,
Frutto gentil dell'etá sua novella.

In lui riposto aveva del suo core
Ogni speranza, e il fervido desio
Con lui liete scorrean del viver l'ore.

Spesso volgendo il suo pensiero a Dio
Fea voto che serbasse un tanto bene,
Che lo rendesse virtuoso e pio.

Ma sventura, sventura, ecco giá sorto
Un altro nembo che di si bel giglio
Il grato olezzo in un balen fé morto.

Morbo letal spense la vita al figlio !
A lei la pace ed il riposo spense !
E a confortar fuvano uman consiglio !

Vestita a brun si circondó di dense
Tenebre l'infelice genitrice
E tra le doglie sue perenne, immense
L'amore suo piangea breve e infelice!

Dall'alba a sera andava in camposanto
Sul tumolo del figlio e del marito ;
E tra amari singulti e immenso pianto
Pregava Iddio che alfin fosse finoto
Il duol che afflita l'avea resa tanto;
Ché ogni bene per lei era sparito.

All'albeggiar d'un giorno la bufera
L'inverno annunzió triste e pensoso:
E la giovine Lisa un di si altera
Sul tumolo del figlio egra spiró.

Riccardo D'Elia.

O Bispo de Digne

I

Tinha o aspecto de um santo o bispo adormecido,
Brincava-lhe na face um riso de candura,
Uma vaga expressão de amor e de doçura
Inundava-lhe a tez de um bem desconhecido.

Na serena feição um que de indefinido,
Como que refletia a consciencia pura
De uma alma que já vê, da celica ventura,
O explendido clarão tão bello e tão querido.

E descansava assim o bispo venerando,
Sereno como um justo, ao somno leve e brando
De quem nunca sentira o perpassar de um crime

Dir-se-ia que o guardava o anjo da esperança
A elle—anjo do bem—num somno de creança
Calmo, celestial, sympathico, sublime !

II

Chegava Jean Valgean. O livido forçado,
O bandido, o ladrão, o réo que não illude
Ia ao bispo roubar. O olhar do renegado
Sobre o santo cahio audacioso e rúde.

Contraste singular ! Um traz ao collo atado
O sello de galé, o outro a beatitude
Mostra na tez serena: o justo e o depravado,
O mal fitando o bem, o crime ante a virtude.

Jean Valgean contemplou-o, e, turvo, porque via
Tanta candura ali, não soube se devia
Arrebentar-lhe o cranco, ou se beijar-lhe a mão;

Desse duplo sentir da consciencia brava
Sae o bem vencedor, o bem que derramava
Uma restea de luz no peito do ladrão.

Fortaleza, Fevereiro—*1892.* *Alipio Bandeira.*

POESIA

Interrogaste o lirio immaculado,
Na leda estancia, na vernal sazão;
Interrogaste o lyrio immaculado
E respondeu-te o infante loiro irmão
Dos cherubins, no limiar sentado
Da existencia, a sorrir, lyrio em botão.

Interrogaste a flôr da laranjeira,
Entre corymbos, na sazão do amor;
Interrogaste a flôr da laranjeira,
E respondeu-te a virgem, sob o alvor
Da gase, «eu amo» a segredar fagueira,
Noiva, a cingir da laranjeira a flôr.

Hoje interrogas o cypreste esguio,
Hoje, que em torno tudo é morto já;
Hoje interrogas o cypreste esguio
Que, junto ás campas, de atalaia está:
As derradeiras folhas tombam, frio
Soluça o vento....quem responderá?

Raymundo Corrêa.

CHARADAS XXIX, XXX

1—2—1—Na flor alegrava-se a contracção da immortalidade.

1—2—Vi n'um livro a claridade d'esta mulher.

Oswaldo O. de Abreu, (Corumbá).

Bôas lembranças

Elle:—Toca a "Ultima Esperança" de Gottschalk? E'uma peça que desperta-me sensações novas...desejos de voar...de partir.....

Ella (massada): Serio? Dá-lhe uns desejos? Então vou tocar.

ANEDOCTAS

O *sr.* Z. um grave e respeitavel magistrado, mas tambem apaixonadissimo pelo jogo da *primeira*, interroga a um réo, accusado de homicidio:

—Como se deu o crime ?vamos, diga-me tudo ! .

—Sr. juiz, diz o réo, eu lhe conto o facto. Hontem, á tarde, eu jogava a *primeira* com o Chico, o meu visinho da rua Direita. Um caiporismo feroz me perseguia, tanto quanto o meu parceiro era feliz.

Quando eu fazia 35, elle dava com 49; si eu acertava nos 49, elle bradava a *primeira*; quando eu dava *primeira*, elle fazia os 59; por ultimo, quando n'um lance extremo eu fiz os malditos 55, elle gritou 55 dobrados !.....

O magistrado que ouvira, sereno a principio e depois agitado, ao chegar neste ponto interrompeu-o: nervosamente, exclamando.

—E não o mataste !.....

—Eis o motivo porque aqui estou, concluio humildemente o réo....

———

Um certo typo desfructavel foi ter com uma somnambula para predizer-lhe o futuro.

A somnambula interrogou-o, pronunciou depoi certas phrases mysteriosas, tomou um ar de importancia e disse-lhe:—Serás muito afortunado e galgarás á summidades do mundo. Todos descobrirão a cabeç. á tua passagem.

—Mas quando succederá isto ?

—No dia em que fores levado ao cemiterio.....

———

CHARADAS XXV, XXVI, XXVII e XXVIII

1—2—Não é bôa esta nação na mechanica
2—1—Na claridade esta condicional è um anjo
2—1—Jesus ! quão inutil é este homem
2—1—Na bóta alegre encontra-se o cura

Oswaldo O. de Abreu. Corumbá.

EXCERPTOS

Some-se progressivamente nos reconcavos da historia aquelle affrontoso servilismo da actividade humana a principios dogmaticos, mysteriosos e intangiveis, emanados d'uma auctoridade theocratica ou divina, d'uma fonte extrinseca á consciencia pessoal. A esses lemmas supernaturaes e preterindividuaes se encadeavam o saber e a energia, a intelligencia e a moral, as artes e as industrias, o estado economico e o estado social.

Mas a investigação positiva, racional e livre, n'uma timidez decrescente, começou de crear um dominio seu, a que firmou fóros d'autonomia, e que emancipou de preconceitos: foi o dominio das sciencias naturaes.

Emanação do proprio homem, cresceu, e ampliou-se fóra da influencia e a despeito da mesma auctoridade supra-humana; e derramou de tal arte os seus beneficios por sobre os povos que o seu desenvolvimento magestoso, os seus trabalhos titanicos, as suas maravilhosas descobertas são a parte mais bella, mais proficua e mais nobre da historia da humanidade.

Havia porém um campo refractario ainda a estas explorações conquistadoras; era o das alcunhadas sciencias moraes, o da sciencia do proprio homem nas suas mais altas manifestações.

Cavara-se um abysmo profundo entre phenomenos psychologicos e sociaes; circumdara-se de fortes muralhas todo esse edificio pomposo de bagatellas de um apriorismo esteril, d'uma methaphysica vã e d'uma mythologia phantasista. Mas a sciencia positiva, n'um supremo esforço de libertação, transpoz o abismo que uma fé cega e tenaz julgara inexpugnavel; e ás suas mãos immoladoras rolaram no pó, com pasmo e espanto dos crentes ingenuos, todos esses fetiches, amontoados em sonho extravagante pelos sonhos e abstrações de seculos, todos esses idolos elevados pelos interesses auctoritarios e theologicos sobre os pedestaes da ficção e do terror. O gladio humano tinha quebrado o gladio divino.

Ricardo Jorge,

(Prefacio da *Educação*, de Spencer.)

Uma entrevista

Em clara madrugada uma barquinha
Do golpho sobre as aguas balouçava;
O mar mui levemente se agitava
E suave lhe bater na prôa vinha.

Por perto de um rochedo abalisado
Que a movel superficie dominava,
A barca lentamente navegava
Da praia a direcção tendo tomado.

Apenas o batel chegado havia
A's limpidas areias que beijou
O mar que então de espumas se cobria;

Em terra um pescador jovem saltou
Bem lêdo parecendo porque via
A moça pontual que não faltou.

Aristides Mascarenhas.

A força de se arrastarem

Ha serpentes que á força de arrastar-se, chegam ás vezes a subir até ao cimo das arvores, que parece que não foram creadas senão para servir d'asylo ás aves do céo. Ha insignificantes que fazem como as serpentes, e por isso chegam ás summidades da republica.

REBELDIA

Quando penso nas linhas harmoniosas
Que contornam-te o corpo delicado,
Esse corpo de jambo, avelludado,
Que transpira o odor subtil das rosas;

Quando mil sensações rubras, fogosas,
Vêm á flôr do teu labio nacarado,
E teu seio em botão pulsa agitado
Sob a alvura das roupas vaporosas;—

Como extincto vulcão, reacceso um dia,
Em louca e subitanea phantasia,
Arde em lavas meu peito... E sem conforto,

Meu ser contra o Destino então se insurge,
Vendo que novamente em mim resurge
Este amor que eu suppunha já estar morto!

Corumbá—novembro—98.

Pedro Trouy.

O amor proprio

O amor proprio, diz Fontenelle, é o mais poderoso inimigo da rasão. É elle que incha o orgulho, que torna o avaro insaciavel e que inflamma o que tem pretenções de valentia.

A MOCIDADE

Vida, bem longo tempo andamos juntos,
Em dias de bonança e tempestade;
Separar-nos é dura! talvez custe
Uma lagrima, um ai uma saudade.
Foge, pois, sem aviso. Escolhe a hora,
Ou rapida ou tardia.
«Bôa noite» não digas, mas n'um clima
Mais formoso deseja-me «bom dia!»

MRS. BARBAULD.

A ordem natural do movimento continuo deste nosso pequeno planeta—a terra—que nos offerece a cada momento os mais variados aspectos, tambem nos offerece a alegria, o desgosto e a morte!

A nossa existencia é um problema difficil de se resolver, e tudo que vemos sobre a terra, não passa de um sonho; hoje estamos vivos, amanhã mortos e, quem sabe? esquecidos talvez de todos.

A mocidade possue os seus prazeres; a velhice, as recordações. A epocha mais cheia, de contentamento e risos é a da juventude, mas.... é tambem a mais perigosa. Alguns se julgam com uma força interminavel, e é quando, mal sabem elles, as suas forças vão-se extinguindo lentamente, tornando-se, não só para si como para a humanidade, inserviveis.

Pobre d'aquella mãi que cria com todo o zelo e carinho, sacrificando, muitas vezes, a sua vida para o bem estar e tranquillidade de seu querido filho, e mais tarde, moço já, quando deveria recompensal-a das fadigas dispensadas por ella, vê-o prostrado no leito, nas agonias da morte; ella desesperada e louca estreita-o sobre seu peito, chama, entre pranto de dor, pelo nome do seu idolatrado filho, que nesse momento exala o ultimo suspiro, deixando que se deslisem sobre seu pallido rosto duas lagrimas ardentes!

Oh! é este o transe mais doloroso que uma mãi carinhosa pode soffrer.

Eis, meus caros amigos da juventude, um exemplo frisante do nosso limitado poder sobre a terra. Mil vezes viver soffrendo, do que entregarmo-nos ao abandono, precipitando-nos no abysmo, embora tenhamos de soffrer; embora seja a nossa vida tão curta, porque nem todos podem gozar de felicidade e de gloria. Lemos algures.

«O soffrimento e os pezares de algum modo nos desfazem da vida. Alguns espiritos têm sentido a necessidade da magua, e quando não a experimentão com factos naturaes, inventam-n'a. O proprio Lutero, apezar da sua natureza jovial, quando «velho frio, e meio cego», como elle proprio se descrevia, lutou contra a tristeza que o opprimia nos ultimos annos de sua existencia. «Sou indolente, aborrecido e indifferente, disse elle, ou, por outras palavras, estou velho e inutil. Cheguei ao termo de minha jornada e só me resta ser chamado pelo Senhor ao seio dos meus antepassados.... Estou fatigado da vida, si a isto se pode chamar vida »

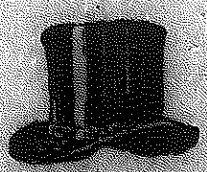
Um moralista francez dizia que o paraizo da mocidade é a velhice, e q' o paraizo da velhice é a mocidade.

Feliz do homem que pode volver os olhos para traz, afim de contemplar o paraizo da mocidade e acatar-lhe as doces recordações.

Corumbá, 10 de Novembro 1898.

Francisco J. da Silva.

ENYGMA II



100 ABA K -0+A

Oswaldo O. de Abreu.—(Corumbá).

LOGOGRYPHO II

Por invias mattas infindas—1—2—3—4—5—9
Conheci certa ave arisca—6—5—3—1—7—8—5
Leitor, corre, salta e prisca
E lê....Que paginas lindas ! RENY.

NOTAS CURIOSAS

As duas mais bellas cascatas do mundo estão situadas na America. Uma na do Norte, a de Niagara, nos Estados Unidos, no rio do mesmo nome; e a outra na do Sul, a cachoeira de Paulo Affonso, no estado da Bahia, 14 leguas acima da foz do rio S. Francisco.

— —

A data de 19 de novembro de 1724 lembra o passamento do illustre brazileiro [illegible] Bartholomeu de Gusmão, natural de S. Pa[illegible]ograd inventor dos balões aerostaticos, p[illegible]ominado o *Padre Voador*.

Fala-se em todo o glo[illegible]nguas ou idiomas puros, e cerca de 5,000 dialectos.

— —

O Estado de Matto Grosso tem 1.379.651 kilometros quadrados de superficie, ou, mais ou menos, 54,000 leguas quadradas; é, portanto, maior que a França, e o Imperio Austro Hungaro reunidos, ou maior que 14 1/2 Portugaes.

— —

As obras que têm tido maior numero de traducções são: a Biblia, a Illiada, Os Lusiadas, D. Quichote de la Mancha e Innocencia, do nosso emerito romancista Visconde de Taunay.

Pode se dizer que são obras salvas do esquecimento dos seculos.

— —

O Estado de Minas Geraes, em menos de um seculo, forneceu a Portugal, somente pelos direitos chamados *quinto de ouro*, cerca de quinhentos mil contos da nossa moeda, cambio ao par.

— —

Maria Antonieta, a infeliz rainha de França, que perdeu a cabeça na guilhotina, nasceu n'um dia nefasto: a 1º de Novembro de 1755, data do grande terremoto de Lisboa, que derribou 200 egrejas, destruiu a cidade e sepultou 60,000 pessoas.

O primeiro gado introduzido neste Estado data do anno de 1739, e aqui propagou-se admiravelmente, da mesma forma como nas campinas do Sul.

A fundação da cidade de Cuyabá, capital deste Estado, data do anno de 1718, e se a deve ao capitão mór Paschoal Moreira Cabral, descendente de Pedro Alvares Cabral, e verdadeiro descobridor dos sertões chamados de Cuyabá.

A primeira embarcação a vapor que sulcou as aguas do rio Paraguay foi a canhoneira norte americana *Water-Witck*, commandada pelo capitão Thomaz Page, no anno de 1859.

Nessa mesma epoca, foi o rio Sipotuba, affluente do Paraguay, celebre pelas suas opulentas mattas de poaya, navegado pelo mesmo capitão, que, no vapor brazileiro Alpha, por elle subio para mais de cento e vinte kilometros.

O *Forte de Coimbra*, de gloriosas tradicções, chave da navegação brazileira do rio Paraguay, foi, por ordem de Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres, governador da então capitania de Matto Grosso, fundado em 9 de maio [illegible] pelo capitão Mathias Ribeiro da Costa.

[illegible]edro Trouy.

Mais [illegible] tarde...

Um pariziense, no campo, faz as honras de sua propriedade a um visitante.

Um pequeno rio atravessa a propriedade.

—E' navegavel? pergunta o visitante.

—Tão navegavel que, ha 15 dias, uma canôa em que o atravessamos virou!

—Oh, co'os demonios! E o amigo não perdeu ninguem nesse naufragio?

—Ia perdendo minha sogra, que se afogou; mas felizmente encontramol-a no dia seguinte.

NOTAS CURIOSAS

As duas mais bellas cascatas do mundo estão situadas na America. Uma na do Norte, a de Niagara, nos Estados Unidos, no rio do mesmo nome; e a outra na do Sul, a cachoeira de Paulo Affonso, no estado da Bahia, 14 leguas acima da foz do rio S. Francisco.

— —

A data de 19 de novembro de 1724 lembra o passamento do illustre brazileiro, Frei Bartholomeu de Gusmão, natural de S. Paulo e mallogrado inventor dos balões aerostaticos, por isso cognominado o *Padre Voador*.

— —

Fala-se em todo o globo 860 linguas ou idiomas puros, e cerca de 5,000 dialectos.

— —

O Estado de Matto Grosso tem 1.379.651 kilometros quadrados de superficie, ou, mais ou menos, 51,000 leguas quadradas; é, portanto, maior que a França, e o Imperio Austro Hungaro reunidos, ou maior que 14 1,2 Portugaes.

— —

As obras que têm tido maior numero de traducções são: a Biblia, a Illiada, Os Lusiadas, D. Quichote de la Mancha e Innocencia, do nosso emerito romancista Visconde de Taunay.

Pode se dizer que são obras salvas do esquecimento dos seculos.

— —

O Estado de Minas Geraes, em menos de um seculo, forneceu a Portugal, somente pelos direitos chamados *quinto de ouro*, cerca de quinhentos mil contos da nossa moeda, cambio ao par.

— —

Maria Antonieta, a infeliz rainha de França, que perdeu a cabeça na guillotina, nasceu n'um dia nefasto: a 1º de Novembro de 1755, data do grande terremoto de Lisboa, que derribou 200 egrejas, destruiu a cidade e sepultou 60,000 pessoas.

O primeiro gado introduzido neste Estado data do anno de 1739, e aqui propagou-se admiravelmente, da mesma forma como nas campinas do Sul.

A fundação da cidade de Cuyabá, capital deste Estado, data do anno de 1718, e se a deve ao capitão mór Paschoal Moreira Cabral, descendente de Pedro Alvares Cabral, e verdadeiro descobridor dos sertões chamados de Cuyabá.

A primeira embarcação a vapor que sulcou as aguas do rio Paraguay foi a canhoneira norte americana *Water-Witck*, commandada pelo capitão Thomaz Page, no anno de 1859.

Nessa mesma epoca, foi o rio Sipotuba, affluente do Paraguay, celebre pelas suas opulentas mattas de poaya, navegado pelo mesmo capitão, que, no vapor brazileiro Alpha, por elle subio para mais de cento e vinte kilometros.

O *Forte de Coimbra*, de gloriosas tradicções, chave da navegação brazileira do rio Paraguay, foi, por ordem de Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres, governador da então capitania de Matto Grosso, fundado em 9 de maio de 1775 pelo capitão Mathias Ribeiro da Costa.

Pedro Trouy.

Mais vale tarde...

Um pariziense, no campo, faz as honras de sua propriedade a um visitante.

Um pequeno rio atravessa a propriedade.

—E' navegavel? pergunta o visitante.

—Tão navegavel que, ha 15 dias, uma canôa em que o atravessamos virou.

—Oh, co'os demonios! E o amigo não perdeu ninguem nesse naufragio?

—Ia perdendo minha sogra, que se afogou; mas felizmente encontramol-a no dia seguinte.

Emulsão de oleo de figado de Bacalhão

Com lacto-phosphato de cal

do Pharmaceutico Ricardo D'Elia

Approvado pela Illustre Inspectoria de Hygiene de Cuyabá com medalha d'ouro da Esposição de Bruxellas, anno 1894.

O LATO PHOSPHATO DE CAL é soluvel e assimilavel, determina a formação da carne muscular, e dá principio as fibras de que são compostos todos os nossos tecidos. Por isso a Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão com Lacto-Phosphato de Cal dá optimos resultados no aleitamento, na Tisica, nas affecções consumptivas, no Lymphatismo, na escrophula e em todas as enfermidades que traz por consequencia o rapido emmagrecimento.

Esta emulsão é muito agradavel ao paladar.

DOSE: Para crianças três colheres de chá por dia e para adultos tres colheres de sopa.

IRACEMA

(A Antonio Nunes Valente)

Noite. Ella dorme á sombra da jurema,
N'uma attitude de quem sonha e gosa;
Nem o zumbir da inapuam fogosa
Vem perturbar o somno de Iracema.

Que sonha a virgem? Que visão, que poema
Fal-a sorrir, tão mystica e formosa?
Talvez jacy que a beija caprichosa,
Pondo-lhe á fronte a luz de um diadema.

Se a brisa passa como um sopro vago,
Que a superficie limpida de um lago
Encrespa e torna de belleza extrema,

Depois em longa e sensual vertigem,
De taba em taba pela matta virgem,
Vae repetindo o nome de Iracema.

Julio de Freitas Junior.

CHARADAS XXXI, XXXII, XXXIII e XXXIV

1—1—No altar divisas o poeta.
1—1—A musica de ferro é de pedra.
2—2—A funda depressão do deposito é canto melodioso.
1—1—1—Em Copacabana ha conjuncção criminosa da cidade.

A. Rosas.

RECORDAÇÕES

A architectonica da pittoresca capital do nosso Estado está ainda longe do que seria licito esperar se de uma cidade de 3ª ou 4ª ordem.

Quasi que totalmente edificada no seculo passado, o systema de suas construcções obedeceu em sua generalidade ao espirito conservador e rotineiro dos nossos colonisadores.

O facto de sua fundação sobre escarpas, em meio dos morros da *Boa Morte* e da *Prainha*, entre os quaes passa o celebre corrego deste ultimo nome, contribuia, sem duvida alguma para a sensivel irregularidade que se nota na disposição e delineamento de suas ruas e praças.

Miguel Subtil e seus companheiros, ou melhor, Paschoal Moreira Cabral e sua comitiva, e os mais bandeirantes que vieram attrahidos pela cubiça que lhes provocava a existencia abundante do *vil metal sonante*, a pouco trabalho se quizeram dar no tocante ás nascentes edificações, e nem as primeiras autoridades, apezar de toda a sua omnipotencia, ligaram-lhe especial attenção.

Assim, as suas ruas mais antigas, e por isso as que mais contêm recordações historicas, os seus primeiros predios, obedecendo mais á extrema designaldade do solo, dividido por largas depressões, irregular, anfractuoso, offerecem ao viajante que as percorre, inesperadas situações, ao lado do desagrado que causa o systema acanhado e exquisito de muitas construcções.

A parte da cidade levantada, propriamente dita, sobre os dous morros mencionados, é a que nos dá verdadeiramente o typo-modelo de taes anomalias da architectura.

Ahi, as ruas, travessas, praças, beccos, vielas succedem-se uns a outros n'uma promiscuidade que admira. Casas ha que, tendo uma só sala de frente, abrem suas portas consecutivamente para tres ruas.

Entre estas medeia quasi sempre consideravel altura, de penosa ascenção.

A rua *Primeiro de Março*, mais conhecida sob o nome popular de *Rua de Baixo*, por causa da pouca elevação do seu solo, emporio do alto commercio cuyabano, e via transitadissima, é uma das que mais singularidades offerece no seu conjuncto.

Quem, sahindo da praça *Bispo D. Carlos*, subil-a (ou descel-a, não sei como ficará melhor), depois de passar por um apertado trecho, onde ella terá uns 5 ou 6 metros de largura, verá, diante de si, uma.... plena bifurcação de rua.

Em frente á importante casa commercial dos Srs. Orlando & Irmão, a *Primeiro de Março* alarga-se e segue dividida em dous ramaes: um largo á esquerda, onde se assentam os trilhos da companhia *Progresso Cuyabano*, e outro á direita, estreito e escuro.

Em meio, eleva-se o sobrado, onde funcciona o Vice Consulado Portuguez.

Sempre a transitar por aquelles pontos, chamava me a attenção e aguçava-me a curiosidade aquella ruasinha apertada e sombria, que desembocava alli, á esquerda do Vice Consulado de Portugal.

Um dia, disposto e de bom humor, resolvendo exploral-a, embrenhei-me corajosamente por ella, como um caçador n'uma matta, e a percorri de uma a outra extremidade.

A largura que tem á entrada, uns 4 metros talvez, conserva ella até o fim.

Tortuosa, feia, marginada por casas pequenas e altas, de degraos de pedra canga á porta, — atravessada por diversos canaes servindo de esgoto, verdadeiros focos miasmaticos, que infeccionam o acanhado ambiente, — sem luz, sem aceio, sem hygiene, sem conforto, é essa villa um *sperimen* archeologico, digno de serios estudos; ou antes um verdadeiro aborto architectonico, uma anomalia sem nome, que ha muito devera ter attrahido a attenção dos hygienistas e intendentes municipaes.

Porem, maior surpresa, e mais dolorosa, me estava ainda reservada.

Procurei saber o nome do tal aborto, e sobre

uma placa negra, onde se viam grandes caracteres brancos, vi, attonito, escripto o nome venerando, o nome historico, o nome inolvidavel de Ricardo Franco, o incançavel engenheiro, o heroico soldado, o virtuoso sabio a quem, talvez, o nosso Estado deva os mais importantes serviços e melhoramentos!

Irrisão! Cruel ironia do Destino! Triste testemunho frisante do quanto são os homens ingratos!

Ricardo Franco d'Almeida Serra, então capitão de infantaria, habil engenheiro e geographo, veio para Matto-Grosso no anno de 1772 com o capitão general Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres, o melhor dos governadores que tivemos nos tempos coloniaes.

A elle, diz o Dr. João Severiano da Fonseca, foram commettidos, desde o começo, trabalhos da maior importancia, começando por um mappa do itenerario que seguiram do Rio de Janeiro á Villa Bella, e identificando-se com a capitania fez della uma nova patria, estudando-a, fazendo-a conhecida no mundo, e ahi sepultando-se, após quasi quarenta annos de nobres e famosos trabalhos (*).

E assim é honrada a memoria d'esse varão illustre d'esse batalhador audaz, que, ao envez dos outros que vieram, tudo fez pelo progresso e engrandecimento desta fracção do solo brazileiro.

Mas não te importes, oh sombra gloriosa e intemerata, oh espirito cavalleiroso e recto! Tua lembrança refulgente não precisa de ser perpetuada n'um becco indigno! Ella vive sobranceira na aresta dos montes que galgaste, no leito dos rios que transpuzeste, no seio das florestas que percorreste! Choram saudosas por ti as vagas espumosas do Guaporé e a correnteza tranquilo do Paraguay; ainda hoje o granito das fortalezas chama supplice pelo valoroso soldado que tão bem o soube honrar e defender! E o teu nome de legenda perdurará eterno no peito das gerações como um symbolo immarcessivel do Trabalho, da Abnegação e do Heroismo.

Corumbá — 1898.

Pedro Troay.

(*) *Viagem ao redor do Brazil.*

ALBINO & MONACO

Esta firma é proprietaria de magnificos estabelecimentos, onde são encontrados todos os artigos de consumo civil.

Fazendas, armarinho, roupas feitas, calçado, chapéos, louça, medicamentos, fumos, ferragens, excellentes armas, papelaria, finissima perfumaria, etc.

PERMANENTE DEPOSITO DE SECCOS E MOLHADOS.

Bem montadas padarias.

Encarrega-se de encommendas de toda especie pera todos os estados.

Commissões e Consignações

Corumbá e Ladario—MATTO-GROSSO.

ALFANDEGA DE CORUMBÁ.

Quadro das rendas arrecadadas desde o anno de 1890 até o de 1897.

Titulos das rendas	1890	1891	1892	1893
Importação	571 218$537	312:451$508	255:951$081	576:274$128
Despacho maritimo	1:215$570	921$400	875$600	1 131$800
Addicionaes	»	»	132:964$008	313:010$727
Interior	24;589$436	29:211$377	34:130$656	17:861$663
Consumo	»	»	»	3:9 3$750
Extraordinaria	46:146$872	72:444$470	30.547$257	48:718$221
SOMMA.	643 170$415	415,028$749	454:468$602	930:977$289

Titulos das rendas	1894	1895	1896	1897
Importação	685:667$358	732 833$690	1,348:784$754	969:165$187
Despacho maritimo	1:983$740	1:875$220	1: 31$494	984$ 01
Addicionaes.	374:096$648	394:633$239	421$ 84	225$153
Interior	27: 16$636	33:720 570	38:725$018	39:464$867
Consumo	3:735 910	5 030$000	3:144$700	9:769$200
Extraordinaria	234:82$770	53:667$680	48.269$763	31:190$333
SOMMA	1,113.1 2$992	1,221:702$	1,440.576$843	1,050:796$206

ALFANDEGA CORUMBAENSE

CONTINUAÇÃO

Como se vê, a renda depois de decrescer a 445:000$ no anno de 1894 elevou-se no anno de 1895 a 1:440:000$000 que demonstra um augmento de mais do triplo do rendimento, tendo diminuido no anno seguinte, não só em consequencia da grande inundação do anno anterior, como da desvalorisação que soffreu a nossa moeda nos ultimos tempos, facto que encheu de desanimo o commercio importador.

Tendo sido a receita no 1º semestre do anno findo de 545:536$501, é de esperar que a sua receita seja superior á do anno anterior.

LOGROGRYPHO III

Guarda-a no imo do teu peito— 1,2
E viverás prazenteiro,
E viverás satisfeito,
Como um crente no mosteiro.—1,5 6 3 4

E, por fal'ar em mosteiro,
Lembrei-me tambem da prece— 9,5,8,7,6,9
Que anima ao que desfallece
(Aquelle que chora em vão)
E o fortalece primeiro,
Do que a esmola que se esquece,
Quando ella é dada em dinheiro,
Em logar dessa porção.—5,6,7,8,9.

Sinto uma grande alegria
Sinto uma alegria immensa,
Quando entre as folhas da imprensa
Tenho este nome na mão.

Arthur Benicio.

SENTENÇA PERSIANA —Recompensar beneficios com beneficios é acção d'um jumento; pagar o mal com o mal é acção d'um cão; causar mal áquelle que nos tem dispensado beneficios é acção do demonio; mas fazer bem a quem nos faz mal é acção digna do Creador.

...ão de valor official da exportação do Estado durante o anno de 1897

PARA O EXTRANGEIRO

Especie dos productos	Unidade	Quantidade	Valor	
Café em grão	Kilogs.	10714	21:306$000	
Cal de pedra	Litro	155200	7:800$000	
Carnes preparadas	Kilogs.	161858	152:834$000	
Crina animal	»	1770	1:015$000	
Couros em cabello	Um	58675	450:301$800	
Extractum carnis	Kilo	98	294$000	
Fumo em corda	»	670	655$000	
Gomma elastica (borracha)	»	1336175	462:507$500	
Ipecacuanha	»	20779	84:726$000	
Rapadura	Uma	270	56$000	
Matte (herva)	Kilo	7901	7.251$000	
Diversos productos	Varias	37514	26:502$000	
Sebo derretido	Kilo	13328	8:235$000	
Assucar	»	4140	1:524$000	1,225:007$300
Para outros Estados				
Ipecacuanha	Kilo	820	3:280$000	
Couros em cabello	Um	163	980$000	
Herva Matte	Kilo	23	28$000	
Diversos productos herva medicinal		74,5	»	4:198$000
TOTAL				1,229:205$300

Nota da exportação do Estado no 1º Semestre de 1898.

PARA O EXTRANGEIRO

Especie dos productos	Unidade	Quantidade	Valor	
Assucar	Kilo	5000	3:200$000	
Café em grão	»	7180	13:800$006	
Cal de pedra	»	145000	5:900$000	
Carnes preparadas	»	65932	85:585$800	
Crina animal	»	2031	1:880$000	
Couros em cabello	Um	30334	289:553$000	
Doces (em caixa)	Kilo		10$000	
Fumo em corda	»	100	100$000	
Gomma elastica	»	64428	230:741$000	
Herva matte	»	23197	22:077$000	
Ipecacuanha	»	14682	65:596$500	
Pedra (calcaria)	»	26800	2:200$000	
Pontas ou chifres	»	6970	770$000	
Sebo (graxa de vacca	»	975	487$500	
Unhas d'boi		2458	120$000	
Diversos productos		1345	131$500	722:152$300
Para outros Estados				
Ipecacuanha		383	1:625$500	
Couros em cabello		2	100$000	1:725$500
TOTAL				723:877$800

A CORUMBÁ

Este bem montado estabelecimento acaba de receber um grande e variado sortimento de artigos de armarinho, fazendas, comestiveis e molhados.

Vinhos, doces nacionaes em calda, bolachinhas nacionaes, conservas, manteiga, bacalhão, cebolas, chá Hornimnas, cerveja, cognac, café, Kerozene, bolachinhas Garibaldi, etc.

A Corumbá é a unica caza de Matto-Grosso onde o freguez poderá encontrar perennemente os afamados vinho verde portuguez e legitimo vinagre de Lisbôa

Os preços pelos quaes vende esta caza não tem competidor no mercado.

Proprietario

Bernardo Affonso Palla

ARMAZEM DO GLOBO

DE

Mandetta & Larocca

(Antiga casa de Affonso Amitrano)

PRAÇA DA CANDELARIA

—«o»—

Os proprietarios d'esta acreditada casa participam ao publico, em geral, e a sua numerosa clientela, em particular, que receberam recentemente um variado e escolhido sortimento de comestiveis e bebidas, das mais finas qualidades. Taes são:

Em latas: Lagostas, camarões, espargos, conserva de tomates, mortadella, perdizes, aricots, azeitonas, chá Hornimans, latas de 1/2 e 1/4 lb. e bafamares, bolachinhas, banhas, azeite extra-fino, e outros das melhores qualidades. Em bordalezas, garrafões, e garrafas: vinhos italianos, francez e Chianti, super-finos.

Na mesma casa encontram-se os seguintes artigos a preços reduzidissimos: Alfafa, farello, fumo, em fardos e arrobas, velas, variedade de calçados para homens, senhoras e crianças, botas para campo e passeio, pratos, chicaras, copos, &, e uma infinidade de artigos que vendem

A varejo e por atacado. Armazem do Globo

Fabrica de magnifica gazosa

CANÇONETA

Como é doce a madrugada
Bafejada
Por uma brisa fagueira!
Ver romper ao longe o dia
Que annuncia
Do sol a luz prazenteira!

Como é doce lá no monte
Branda fonte
Ver correr serena e pura,
Entre os mimos d'alvorada,
Saturada,
Saturada de frescura!

Como é doce n'altaneira
Laranjeira
Das avezinhas sonoras
Ver o espesso alado bando,
Combinando
Varias endeixas saudosas!

Como é doce da pastora,
Que se adora,
Ver o rosto nacarado!
Do corpo o talhe vistoso,
Voluptuoso,
Sello collo, o seio arfado!

.....

Tudo é doce! Mas quiséra,
Si pudera,
De meus males ver o fim!
Da vida tão triste minha
Breve, azinha,
Ver o termo... ah! isso sim!

Corumbá, II—XCVIII.

F. Castello Branco.

TULIPA REAL

(Cruz e Souza)

Carne opulenta, magestosa, fina,
Do sol gerada nos febris carinhos,
Ha musicas, ha canticos, ha vinhos
Na tua estranha bocca sulpherina.

A fórma delicada e alabastrina
Do teu corpo de limpidos arminhos
Tem a frescura virginal dos linhos
E da neve polar e crystalina.

Deslumbramento de luxuría e goso,
Vem dessa carne o travo acciduloso
De um fructo aberto aos tropicaes mormaços.

Teu coração lembra a orgia dos triclinios....
E os reis dormem bizarros e sanguineos
Na seda branca e pulchra dos teus braços.

BROQUEIS.

LOGOGRYPHO III

Tem o céo e tem a terra —1—2—3
A planta rica de espinho —4—3—4—5—6—7—5—6—
Pois que é nova cidade
Com povoade vizinho. *Adhemar Rosas.*

AVEMAL

Desde hontem á tarde que chove. A noite passou borrascosa e tristonha, envolta em negrura e tristores. Apenas, no telhado, a cantilena monotona do chovisqueiro sem fim.

Houve amanhecer, mas não houve aurora; transição lenta de um céo amortalhado para um Infinito de vapores e nevoas.

Chove. Que viração fria! Tenho as mãos hirtas e endurecidas, e o espirito, fatigado e nostalgico, em vão tenta evocar a visão dos dias passados, bella e esplendente como uma alvorada da primavera.

Da janella, na prisão estreita do meu quarto, alongo o olhar atravez das vidraças borrifadas, e lá fóra só diviso tristeza e desolação. Pantanaes alagados, audaes espumosas e barrentas, trilhos escorregadios e lamacentos, tudo envolto e obscurecido por uma cortina de vapores humidos, produzida pela chuva fina que cahe.

Trem em ninhos, oscillam ramos, curvam-se com as gigantescas á passagem rigida das bategas d'agua acoitadas pelas lufadas do vento.

Subito, uma andorinha ousada canta alegremente no desvão escuro da torre da igreja.

Penso que a chuva cesse, que venha o sol....Illusão!....Em resposta, o céo se entenebrece mais; sopram duras rajadas e a chuva redobra de violencia.

Impossivel! Estamos nos dias invernosos que precedem o Natal. Não irei á rua auscultar o que se passa no seio humano...Não ouvirei as queixas doloridas das teclas negras, que traduzem a alma dos nocturnos e cavatinas....

Ficarei ermo e só na prisão estreita do meu quarto, alongando o olhar atravez das vidraças borrifadas, como um passarinho solitario que espreita o espaço atravez das grades da gaiola.

Que tristeza! Que tempo triste e aborrecido!

Onde os dias de sol e de hymnos, quando a clarida-

de victoriosa infiltra-se atravez da verdura impenetravel da selva, e as patativas gorgeiam nas galhas da orvalheira enfolhiada?

Onde as alvoradas irisadas a corôar de ouro e de opalas as cristas azuladas dos serranias?

Lembrar-se desses dias luminosos e sentir-se a refrega gelada da ventania, que curva a peuveira altarosa dos montes!....

E não cessa o aguaceiro. O céo cada vez mais baixo e mais nevoento, a chuva ruflando eterna nas enxurradas dos declives.

A humidade invade tudo, até a meza e os livros. As ruas estão desertas, e a cidade parece adormecida.

E tombam ninhos, oscillam ramos, curvam-se frondes erguidas.....

Calou-se no mangueiral o gemido melodioso dos gaturamos, e o horizonte, estreito, é um circulo vaporoso e nevoento.....

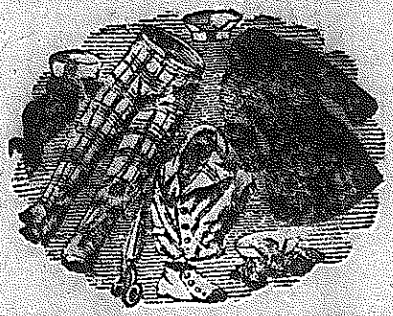
.....

Que lindas as manhãs de ouro e de Azul!

Adherbal Rosas.

Secreta idéa me punge!
Pezar occulto me enjôa:
A minha amada reside
De outro lado da lagôa....
Não posso vêl-a de dia,
Que o pai não cahe nessa bôa...
Só de noite....e não ha meios
Que me façam sem receios
Ness'hora andar em canôa.

(TROVAS DA TEL....)



PEREIRA & SOBRINHO

Casa Importadora

Deposito permanente de fazendas, roupas feitas, armarinho, ferragens e chapéos, importados directamente.

VINHOS PORTUGUEZES E FRANCEZES, CONSERVAS ALIMENTICIAS

Preços limitados

RUA DO PORTO--Corumbá

O GUARANY

Rua de Lamare n. 113

Homeopathia

Tem sempre variado sortimento de Fazendas, Perfumarias, Roupas feitas, Chapéos, Calçado, Ferragens, Conservas alimenticias, Doces nacionaes e estrangeiros, Preparados medicinaes

Humphryes

SECCOS E MOLHADOS

A' ATACADO E A VAREJO

J. A. Fernandes.

XAROPE DE CAMBARA' COMPOSTO
DE RICARDO D'ELIA.

Medicamento contra a tosse de qualquer especie, Laryngite, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Tysica pulmonar, e contra todas as molestias do apparelho respiratorio.

DOZE: Para adultos 4 a 6 colheres por dia e para crianças em proporção.

ALDA

Alva, do alvor das limpidas geleiras,
Desta ressumbra candidez de aromas...
Parece andar em nichos e redomas
De virgens medievaes que foram freiras.

Alta, feita no talhe das palmeiras,
A coma de ouro com o setim das comas,
Branco esplendor de faces e de pomas,
Lembra ter azas e azas condoreiras.

Passaros, astros, canticos, incensos
Formam-lhe auréolas, sóes, nimbos intensos
Em torno á carne virginal e rara.

Alda faz meditar nas monjas alvas
Salvas do Vicio e do Peccado salvas,
Amortalhadas na pureza clara.

Cruz e Souza.

PENSAMENTO

Si os amigos vivessem com os homens, continuariam a ser expulsos como Lucifer.

A Giuseppe Verdi

Tu della varia genial Palestra
Formidabile Atleta, odimi: é voce
La mia che non s'eleva alle cospicue
Altezze di Te degne, e del tuo Stile,
Ma che, in poca parvenza, é tanto vera,
Perché move dal cor.
Tutte Natura
Trasse schiave ai tuoi sensi e alla tua mente
Le fulgide, divine Arti del Bello,
Onde suonó d'angelica esultanze,
Nella gran testa degli Umani ingegni,
La tua Lira immortale.
A Te di baci
Copron oggi la fronte, immacolata
D'ogni vulgar jattura, o poderoso
Tra i vegliadi, Melponene ed Euterpe;
E in Lei guardando, che é ancor viva agli estri
Dominatori, in questo giorno, anch'Essa
Te la cinge amorosa e riverente,
L'Umanitá di due mondi civili.

Leopoldo Marenco.

Onde vaes, Mané de Soiza,
Todo chibante e form.l ?
—Mostrar a pessôa minha
E ver si tiro uma *linha*
Com o *Zé de Pesso.al* !.....

(Trovas du teara)

Os pregões da França

Torres soberbas, palacios magnificos, pagodes da India, bonzos da China, idolos da Tartaria, a Moda e as maravilhas, arlequins e cafés-concertos ...mas tudo de louça e em tudo o aviso *fragile*.

Tal a Republica de França.

Bernardo Pallissy conseguio o colorido, mas não obteve fórmula para evitar-lhe a fragilidade.

Assim é que a nação franceza, fazendo um arruido immenso em torno de glorias contestabilissimas, conseguio figurar no primeiro plano entre as nações operosas. Mas a analyse criteriosa descobre facilmente que esses triumphos, de ficção, tem os mesmos fundamentos que tiveram as tão apregoadas façanhas dos doze pares e mais as da terrivel cavallaria andante.

França é a nação *reclame*.

A maior parte das suas grandes e universalmente proclamadas obras são tão originaes como essas duas: o invento dos balões e a revolução igualitarista dos direitos em 89. A primeiro *invento* dos irmãos Montgolfier, é muita legitima concepção do nosso patricio o Padre Gusmão; a segunda, *concepção* extraordinaria dos Marat, dos Robespierre, dos Desmoulin, é muito boa filha do nosso obscuro patricio Bernardo Vieira de Mello que muito bem a planejou, e muito bem a estudou, quasi oitenta annos antes. Si faltou eloquencia á nossa obra, pelo simples facto de não ter ella descido ao terreno da pratica, então direi: treze annos antes do

movimento de França os Estados Unidos fizeram a sua independencia, sob os mesmos moldes, com os mesmos estatutos, com o mesmissimo fundo de liberalismo.

Onde pois a primasia de França? Onde a sua supremacia como civilisadora? A menos que por tal se entenda a pouca generosidade que ella sempre patenteou nos seus movimentos civicos, o instincto quasi deshumano que transparece de suas *gloriosas* revoluções!

Os Estados Unidos da America do Norte, alem de se haverem acobertado com o pallio das mais formosas e genuinas aspirações humanistas, levaram á França a palma, não fornecendo ao mundo espectaculos do genero d'aquelles que Marat forneceu. Fizeram uma obra e tão bem feita e tão legitima e tão sagrada que, ainda hoje, e por muitos seculos porvir viverá. Mas atiraram á França essas lindas pennas de pavão com que ella ainda hoje se enfeita galhardamente...

Mas isso é bem feito! O genio do Occidente, com especialidade o espirito do raça latina, vive de pomada, viverá de pomada e morrerá de pomada. *Vive la France* !—gritam com ardor os moços das Universidades. *Vive la France* bradam todos os carneiros do mundo! E eu respondo :"sim, viva, mas com restricções; a França tem obras, a França tem glorias legitimas mas, em verdade o affirmo, ellas não estão ao nivel da respectiva fama.

De resto, concordo: torres soberbas, palacios magnificos, pagodes da India, bonzos da China, Moda e maravilhas, arlequins e cafés...mas em tudo o letreiro—*fragile*, porque, lá, tudo é de louça.

ALVARO BOMILCAR.

(Do Livro Azul.)

A alma das moças

Fallando de humor, eu digo que a alma das moças (por casar) é feita d'uma substancia inodora, incolor e insipida; elastica ás vezes, outras vezes consistente e rija, mas, em tudo, diversissima da alma daquellas que chegaram á maternidade.

Para as mães se fizeram as grandes paixões abstractos, as terriveis revoluções do espirito, os ousados movimentos naturaes, as luctas formidaveis da defesa, a pertinacia no soffrimento e as gratas illuminuras do mysticismo que sonha. Para ellas, a fraqueza, a duvida, a versatilidade, o receio e a inconstancia, na defeza como no ataque.

Para as mães affluiram duas grandes fontes de Amor que se convertem, unidas, n'outros tantos e poderosissimos elementos de vida: o amor da carne que gera — o amor ao sexo que fecunda (sensibilidade que se apura e mais se acryisola pela experiencia natural) e o amor instinctivo, espontaneo, animal, consagrado ao *producto*. Um, nascido com as caricias experimentadas, um dia se transforma n'uma inilludivel necessidade biologica. Outro é cego, é involuntario, quasi exclusivamente filho d'um instincto em vigilia.

Quantos e quantos exemplos de mães que reforçam com accrescimo de amor, filhos cahidos no desconceito da sociedade? E' que, ahi, o amor materno vem como que para integralisar a defesa de uma existencia ameaçada.

As donzellas, raras excepções, não concebem siquer esses sublimes e naturaes sentimentos

Ellas só conseguem armas para uma defesa toda monopessoal e propria. Desilludidas n'uma primeira inclinação, seu espirito affaz-se, bem cedo, a um indifferentismo profundamente egoistico.

Sua alma não tem os perfumes da primeira infancia, não tem a côr dos primeiros sonhos (do tempo das bonecas) e não tem o sabor dos primeiros e pueris movimentos e provas espontaneas...

Ora, é por isso que eu digo que a alma das moças (por casar) é feita d'uma substancia inodora, incolor e insipida....

Alvaro Bomilcar. Do Livro Azul

Aviso importante

Havendo apparecido varias queixas e reclamações sobre as especialidades dos productos que fabricamos em nossa pharmacia, o que attribuimos á falsificação, que com tudo especula, pedimos, por isso, encarecidamente a todos os nossos freguezes que façam directamente os seus pedidos a nossa Pharmacia, afim de que sejam satisfatoriamente servidos.

RICARDO D'ELIA
Proprietario
da
Pharmacia D'Elia
Rua Delamare, esquina S. Gabriel
CORUMBÁ

CHARADAS XXXV, XXXVI, XXVVII E XXXVIII

2—2—Busca a ave da casinha.

1—1—1— A letra do navio em Nisa é pronome que é nome.

Sou detestado:
Todos me odeiam.
Meus vicios torpes
Muito me afeiam—1

Não obstante,
D'antes contente
Todos me viam
Alegremente—2

Conceito

Nome querido
Nome dilecto
Vale um poema
D'ethereo affecto

1—2Vi em Spencer que foge a flôr.

Aldherbal Rosas.

Il Creatore e il suo mondo.

Messer Domeneddio dopo tant'anni
Mosso a pietà dei nostri lunghi affanni,
Aperto su nel cielo un finestrino,
Fe'capolino;
E con un colpo d'occhio da maestro
Scorse il lato sinistro e il lato destro;
Restò confuso e si rivolse a Pietro
Che avea di dietro,
E disse: O Pietro! o ch'io non son più Dio,
O che è venuto men l'ingegno mio,
Affacciati e rimira l'universo,
Oh tempo perso!
E Pietro, messo il capo al finestrino,
Disse: Cos'è, signor, quel burattino
Che in Roma vedo di gran pompa ornato
E imbavagliato?
E sorridendo a lui disse il Signore;
O Pietro, Pietro, è il tuo gran successore;
Gli hanno le man, la testa, i piè legati
I Potentati.
E col filo a vicenda se lo tirano,
Lo volgono, lo piegano, lo aggirano;
E il popolo ignorante tutto vede,
Eppur ci crede!
Ed ei, povero vecchio! la cuccagna
Si gode di far niente, e di sciampagna
Vuotarsi la bottiglia senza spesa!
Povera Chiesa!—
E sclamò Pietro: —Ov'è la primitiva
Semplicità che al mondo si fe'viva?
Ov'è quella miseria che provai?
Cangiata è assai!—
E quel che è peggio, o Pietro, in nome mio
Che solo il ben degli uomini desio
Si vendon gli anatemi e le indulgenze
Dalle Eminenze.

Si lucra sul battesimo e la cresima,
E si guadagna ancor sulla quaresima:
E poi chi può pagar, per quanto n'odo,
Mangia a suo modo.

Senti quei corvi neri appollaiati
Che urlando van contro gli altrui peccati,
Minacciando ruine e distruzioni,
Come padroni!

E tutto in nome mio che non so niente.
Che felice vorrei tutta la gente;
Ma lor farò veder che non son schiavo:
E Pietro: Bravo!

E questi re, cinti di splendore
Van gridando: siam unti dal Signori:
Darò lor l'unto come si conviene:
E Pietro: Bene!

Vantan diritti, ed io non ne so nulla,
Eguali li creai fin dalla culla;
E son re perchè gli altri son balordi;
Pietro l'accordi?

Almen se il ben dei sudditi cercassero
Se con buone maniere comandassero,
Se le leggi facessero da savi,
Direi lor bravi!

Se mostrassero al popolo buon cuore,
Per l'arte e per le scienze un vero amore
E vivi affetti, d'onorevol storia
Avrebbero gloria.

Ma invece fanno a chi le fa più belle,
Il mondo par la torre di Babelle,
Non commetton che stragi ed uccisioni.
Oh! che birboni!

Rubano a più non posso, e poi fan guerra,
Scavano le prigioni sotto terra,
Innalzando teatri e insiem patiboli.
Chiese e postriboli;

E poi chi nè l'autor? se senti i frati
E Dio che li castiga dei peccati?
Tutto s'addossa sulle spalle mie,
Anche le spie!

E il popolo ignorante, oppresso e grame
Va dicendo che il popolo non amo,
E bestemmia, e mi manca di respetto,
Se mi ci metto !...
Io che creai, puó dirsi, in un momento
La terra, il mare e tutto il firmamento
E che credei di far facendo l'uomo
Um galantuomo;
Che mi detti persino la premura,
Di porre al suo servizio la natura,
Mi veggo in modo tal rimunerato
Oh mondo ingrato !—
E Pietro allor:—Signor, non v'affliggete,
Di tanti mali la cagion non sietc:
Sono i principi, i frati, i preti il papa,
Teste di rapa.—
Santi, Pietro, il bambin non l'ho mai fatto,
Ma se mi salta un ghiribizzo matto
Con le mie mani li bastono fórte;—
E Pietro; a morte !
Dunque, Pierin, guardami bene in viso,
Tu che il guardiano sei del paradiso,
Se c'entra un sol, non so se ben mi spiego,
Perdi l'impiego.
Cosi dicendo, chiuse il finestrino,
E messo bravamente il nottolino,
Se ne andó a passeggiare inosservato
Sopra il creato.

Giuseppe Giusti.

SCIARADA

Non t'affida a'tuoi *primieri*
Se non son prudentiño soli;
Il prodotto del *secondo*
Ci tien lieti a questo mondo;
Dio ti guardi dall'*intier*
Brutto male per davver.

FATALITÁ.

Questa notte m'apparve al capezzale
Una bieca figura
Ne l'occhio un lampo ed al fianco un pugnale,
Mi ghignó sulla faccia.—Ebbi paura.—
Disse: «Son la Sventura.»

«Ch'io t'abbandoni, timida fanciulla,
Non avverrá giammai.
Fra sterpi e fior, sino alla morte e al nulla,
Ti seguiró costante ovunque andrai»
—Scóstati !...singhiozzai.

Ella ferma rimase a me dappresso.
Disse: «Lassú sta scritto.
Squallido fior tu sei, fior di cipresso.
Fior di neve, di tomba e di delitto.
Lassú, lassú sta scritto.»

Sorsi gridando:—Io voglio la speranza
Che ai vent'anni riluce,
Voglio d'amor la trepida esultanza,
Voglio il bacio del genio e della luce!..
T'allontana, o funesta.—

Disse: «A chi soffre e sanguinando crea,
Sola splende la gloria.
Vol sublime il dolor scioglie all'idea,
Per chi strenuo combatte é la vittoria.»
Io le risposi:—Resta.—

Ada Negri.

A utopia da Liberdade

A mulher, mãe, filha ou esposa, resignada á condição humilde e secundaria que o christianismo sabiamente lhe impoz; a mulher que não tira partido de sua fraqueza, em prol d'essa perniciosa e illusoria ficção de liberdade; aquella que não abusa de sua formusura para pedir absurdos; aquella que sabe elevar-se pelo coração, annulando-se, com opportunidade, nas luctas da republica, tem conseguido galgar as culminancias da genuinas aspirações do sexo.

Santa Cecilia foi assim. Ella nunca quiz se formar em direito, nunca jogou nos fundos publicos e nunca occorreu-lhe apostar corridas de bicyclete. Entretanto não ha negal-o: além de ter sido um typo ideial, foi uma creatura admiravelmente feliz, na immaterialidade do seu immenso Amor.

ALVARO BOMILCAR. *(Do Livro Azul.)*

Tu me abandonas, me deixas
Pra mode certo Caiphaz,
Pois, eu me vingo, senhora,
E, mez que vem, sem demora,
Vou-me embora p'r'o *Guayaz!*

(Trovas da Terra.)

PENSAMENTO

Quem cumpre o seu dever em pequenas cousas, não pode deixar de o cumprir nas de importancia.

Entre um frade e entre um burro
Ha tanta conformidade:
Que o frade é pae do burro,
Ou o burro é pae do frade.

A' AMERICANA

E's formosa, oh Eglantina,
Como a estrella da manhã !
Quando na dansa tu passas,
Muito mais linda que as graças....
En avant !

Teu leve corpo franzino
Como o dos sylphos d'além,
Tem meneios tentadores,
Tem a fragrancia das flôres....
Tour de main !

Teus olhos são dois dilemmas
Engastados n'uma these,
Duas hyperb'les brilhantes,
Dois fulgurosos diamantes....
Chaine anglaise !

Na confusão das quadrilhas
Fazes coisas...Quem as vê ?
Giras e giram tuas tranças...
Que lindo par de esperanças !
Balancez !

Vibra animosa a orchestra
Que alegre sonoridade !..
Teu braço no meu pesando,
Meus olhos os teus fitando.....
Promenade

Qued'alvoroços e risos !
Que doces requebros vi...
Mas... oh desgosto inaudito !
Ai ! Que pezar infinito!
Lá gritaram: *Pour finir* !
Corumbá,—98
Troça de—*Adherbal Rosas e Arthur Benicio*.

CALABAR

A data de 22 de Julho de 1635 recorda-nos a iniqua execução do destemido alagoano Domingos Fernandes Calabar, major do exercito hollandez, que, aprisionado em Porto Calvo, por Mathias de Albuquerque, foi por ordem deste, esquartejado na praça publica da villa.

E não foi somente esse o supplicio soffrido pelo corajoso alagoano: nas correspondencias, nos documentos officiaes, nos archivos, continuou a ser diffamada a sua memoria, enegrecida com a pecha de renegado e trahidor !

Abri qualquer compendio de historia nacional e ahi vereis em lettras redondas: *o trahidor Domingos Fernandes Calabar*....

Felizmente, a posteridade, que tudo julga com rigorosa imparcialidade, começa já a fazer justiça ao espirito forte e lucido da illustre victima de Mathias de Albuquerque, cujo procedimento, já n'aquella occasião, foi considerado indigno pelo general hollandez Segismundo, que fez ao corpo de Calabar as devidas honras militares.

O primeiro critico da lingua portugueza, actualmente, Dr. Sylvio Romêro, referindo se a elle, considera o—«o espirito mais intelligente do seu tempo».

E logo adiante diz:

«A nossa historia *official* fez de Calabar um renegado; é innegavel entretanto que aquelle mestiço compre-

Rendeu que continuar este paiz a ser uma colonia de Europa era preferivel que o fosse da Hollanda a ser de Portugal.

E elle tinha razão.....

A superioridade da patria livre de Erasmo e de Spinoza era incontestavel sobre a terra de D. João III, a terra dos inquisidores da sujeição hespanhola.» (*)

Bastam estas palavras do grande pensador sergipano, gloria das lutas brazileiras, para que não fique duvida alguma sodre o indefesso merito do major hollandez. Elle nunca foi um renegado..... Sonhou apenas mais vastos horizontes para o futuro da Patria, e, de facto, não tem culpa de que não tenha sido a sua idèa comprehendida pelos homens do seu tempo.

E não poderia melhor finalisar estas ligeiras observações, do que aqui transcrevendo as seguintes oitavas bellissimas do nosso inspirado poeta José Bonifacio:

« Calabar! Calabar! foi a mentira
Que a maldicção cuspio em tua memoria!
Amaste a liberdade,—era uma lyra
De loucos sonhos, d'elevada gloria!
Alma adejante neste céo brilhante
Sonhaste escravo reviver liberto,
Subiste ao largo espaço triumphante,
Voaste, era um deserto!

A quem trahiste, heróe?—na vil poeira
Que juramento te prendia a fé?!
Escravo por escravo—essa bandeira
Foi de um soldado—lá ficou de pé!...
Viu o sol entre as brumas do futuro
—Elle que por si só nada podia,
Quiz vingar-se tambem—no sonho escravo
Quiz ter tambem seu dia!»

.....

Repousa em Deus, oh espirito intemerato.

Pedro Trouy.

(*) *A Literatura Brazileira.*

A Mulher na historia

A mulher na antiguidade tinha o poder excepcional de revolucionar povos, de abalar governos e de serem por vezes as directoras politicas dos homens que governavam.

Na actualidade, a mulher americana é a que mais se approxima, pelo seu temperamento ardiloso e activo, á mulher de outros tempos.

Eis aqui a seguinte lista, na qual se vê muitos casos do poder n'outros tempos:

Foi por causa de mulher de Thebas que dez annos houve guerra entre thebanos e phocenses.

Por outra se exterminaram messenios e lacedemonios.

Causou Helena a guerra de Troia.

David, por amores de Betsabé, chorou dia e noite, viu retalhado o seu imperio e succumbiu ás iras de seu filho Salomão.

Holophernes foi degolado por Judith.

O principe de Sichem é morto pelo irmão de Dina.

Amon é assassinado em um banquete pelo feroz Tamar.

Por causa de Lucrecia acabaram os reis em Roma.

Abateu Virginia o dominio dos decemviros.

Laodicea por ciumes assassinou Antiocho, rei da Liberia.

Lucila envenena seu marido Antonio.

Fredegunda mata o rei Chilperico.

Crimes de mulher dão fim ao imperio dos godos.

Annibal, o invencivel, foi subjugado pelas mulheres.

Hercules, o vencedor das hydras e leões, ficou aos pés de Omphale.

Achilles, o heróe da «Iliada», vestia-se de mulher só para estar com outras em maior intimidade.

Sardanapalo, o devasso, substituiu a corôa por uma touca.

Sansão, o valente, ajoelhou aos pés de Dalila.

Foi a pedido de Herodia de q'Herodes mandou degolar a São João Baptista.

Salomão construiu 700 quartos para 700 moabitas.

Nino foi morto por ordem de Semiramis.

Marco Antonio, antes de vencido por Octaviano, já o havia sido por Cleopatra.

Flotilha de Matto-Grosso

A esquadra brazileira é subdividida em quatro flotilhas, sendo uma no Amazonas, outra no Rio Grande do Sul, outra no Alto-Uruguay e finalmente, esta de Matto-Grosso, sède no Ladario, distante da cidade de Corumbá, trez milhas e meia.

A flotilha de Matto-Grosso compõe se de 3 navios, sendo um encouraçado, 1 canhoneira e um aviso.

Commandante da Flotilha.

Capitão de Fragata, Francisco Marques P.e Souza.

Secretario— 1º Tenente d'Armada, Aristides Mascarenhas.

Chefe de Fazenda

Capitão de Fragata, Commissario de 1.ª classe, João Maria Bernes de Parrabère.

Encouraçado "Bahia".

Commandante Capitão Tenente, Francisco dos Santos Matta.

Immediato Piloto, 2 Tenente em commissão Pedro Pereira da Silva.

Officiaes . . . . . .

Medico Dr. Arthur Mario dos Santos.

Commissario Guarda Marinho, Julio Q. de Seixas.

1º Machinista Justiniano Ferreira Piquet.

Machinistas—2. Tenente Arthur Ferreira Carneiro.

« « Dagoberto B. Paes Leme.

« Sub-ajudante, Cerico Sotero de Menezes,

Mestre—Fortunato Pereira da Silva.

Enfermeiro—Firmino da Fonseca e Souza.

Carpinteiro—Firmo Pedro Godinho.

Escrevente—João C. Corrêa de Sá.

Fiel—João de Oliveira Dias.

Sargento—Felicio Pereira da Silva.

Pratico—2.º Tenente, Manoel José Ferreira.

Foi lançado ao mar em 1865. São estas as suas principaes dimensões: 65m de cumprimento e 10 de largura, deslocando mil toneladas. A sua velocidade media é

9 milhas por hora. Tem uma torre gyratoria encouraçada, com 2 canhões Whitworth, 3 canhões Nordenfelt, de 57 m/m e duas metralhadoras Nordenfelt, de 25 m/m.

Canhoneira "Carioca"

Commandante Capitão Tenente, Rodolpho Ribeiro Penna.

Immediato—Piloto Manoel Francisco dos Santos, 2º Tenente em commissão.

Officiaes . . . . . .

Medico (Serve o do Encouraçado Bahia).

Commissario—1. Tenente João Coêlho de Almeida.

1º Machinista 2º Tenente Henrique B. Oliveira Sampaio.

Machinistas—Guarda-Marinha,, Alfredo Domingues Lopes.

« . . . . . .

Mestre—Theotonio José Domingues,

Aviso "Fernandes Vieira"

Commandante— Capitão Tenente, Estevam Teixeira Junior.

Immediato—Piloto J. Arnellas Rei, 2º Tenente em commissão,

Officiaes: . . . . . .

Medico—(Serve o da Flotilha).

Commissario—Guarda-Marinha, Santino Castro.

1º Machinista—2º Tenente Antero José da Costa.

Machinistas: . . . . . .

Mestre—Hermenegildo Luiz do Carmo

Carpinteiro—Claudio Alce.

Fiel—Isidoro José Vieira.

Escrevente—Conrado Corrêa Ribeiro.

Foi lançado ao mar em 1868. Tem 36.m de comprimento e seis de largura, com 137 toneladas de deslocamento. Sua velocidade media é de 6 milhas, por hora. A sua artilharia é de 3 canhões Nordenfelt de m/m e duas metralhadoras Nordenfelt, de 25 m/m.

EXPEDIENTE

Sahe hoje á luz da publicidade o nosso modesto Almanack, a solicitar um pequeno assento no nosso mercado literario.

Que não sahio uma obra pefeita, esmerada, correcta, somos os primeiros a reconhecel-o.

Difficuldades de toda ordem se oppuzeram a que assim o fosse, A exiguidade de tempo, a imperfeição das nossas officinas, ainda pequenas e sem os apparelhos precisos para a promptificação de taes trabalhos, a falta de bom papel no mercado, a pressa e a precipitação que em taes circumstancias soem apparecer, a inexperiencia do pessoal typographico, primeira vez a braços com semelhante obra,—tudo veio antolhar a publicidade do Almanack, que só pelos muitos esforços que fizemos, (fóra de toda a modestia) consegue hoje as honras de uma.....*mise en scene*.

Assim, pois, contamos já com a classica indulgencia dos nossos leitores para as imperfeições do nosso trabalho, que, valha a verdade, mais se recommenda pelas nossas bôas intenções que por outra cousa qualquer.

Erratas

Apesar de todo o cuidado e attenção que empregamos na correcção das provas, escaparam-nos alguns erros e senões.

Apontaremos aqui os principaes:

A' pag. 11—10ª. linha, leia-se—*Dias*—em logar de—*Diz*.

A' pag. 12—40ª linha, acha-se, em alguns exemplares, *co'a borcca*, em vez de *co'a* breca.

Tambem em alguns exemplares á pag 63,—13ª, linha, acha-se —*Liprotuba* em vez de a *Sipotuba*, e A pag. 42—20ª. -linha leia-se *antes de nascer*, em vez de *ante nascer*.

A' pag. 84—6ª linha-leia-se-Palissy, em vez de Pallissy.

A' pag. 86—24ª linha, leia-se—*ahi, amor* &—em vez de—*ahi, e amor* &.

A pag. 56, 9ª linha—acha-se—*lutas*—em vez de—*letras*—

Houve mais um deplorável engano com a pag. do mez de Fevereiro que está erradamente numerada, trazendo o nº 10, em vez de 5, como deveria ser.

Bellezas typographicas.... que o leitor perdoará, como os demais erros, que não apontamos, e que a sua perspicacia supprirá.

Indice dos autores

	Pags.
Ada Negri	91
Adherbal Rosas	4,65,77,78,87,93.
Alvaro Bomilcar	4,16 84,85,92.
Alvares de Azevedo	49
Alipio Bandeira	54
Aristides Mascarenhas	58
Arthur Benicio	4,93
Augusto C. B. Falcão	47,49
Cruz e Souza	77,82
Damasceno Vieira	6
F. Castello Branco	47,76
Fran[illegible] da Silva	60
Giuseppe Giusti	88
J. Seabra	21
Julio de Freitas Junior	65
Leopoldo Marenco	83
Luiz de Camões	7
Luiz Guim[illegible] Junior	21
Medeiros e Albuquerque	32
Oliveira Martins	52
Oswaldo G. de Abreu	19,49,55,56.
Pedro [illegible]ony	[illegible]2,66,94.
[illegible]eny	
Raymundo Corrêa	55
Ricardo D'Elia	53
Ricardo Jorge	57
Roblas Barros	44